



*Jubileu da  
Paróquia de  
São José*

*Oakville  
1980-2005*



## AGRADECIMENTO

Para a elaboração deste livro de recordações dos vinte e cinco anos da Paróquia de S. José de Oakville, agradecemos reconhecidamente a todos aqueles que directa ou indirectamente contribuíram para a sua composição. Não seria possível esta compilação de ideias e factos sem a boa vontade de todos.

Assim o nosso apreço vai para o Sr. Padre Lima, Fundador da Paróquia, Frei Daniel Vilar, Sr. Padre Fernando Pinto, actual Pároco e mentor do Jubileu de Prata da Igreja de S. José de Oakville, aos Bispos diocesanos, Rev. Bishops MacDonald, Ryan, Redding, Ustrzycki e Tonnos.

Um agradecimento especial ao Monsenhor Eduardo Resendes pelo apoio e encorajamento que deu à Igreja e à comissão para o Jubileu, ao Rev. Leo Burns pelo constante apoio à comunidade de expressão inglesa, particularmente a Missa e catequese de jovens e crianças, ao Sr. Marco Figueiredo, D. Isaura Pereira, D. Maria Franco, Sr. Manuel Silva, Sr. José Lima, Sr. Saul Moniz, Sr. João Botelho, D. Maria Antónia Manguito, D. Rosália Costa e família, Sr. João Simões, Sr. Eduardo Viana, Sr. Victor Melo, Sr. António Esteves, Sr. Jorge Machado, que como pioneiros, ofereceram valiosas informações e fotos para este modesto compêndio, bem como o Sr. Humberto Laranjo pelo artigo relacionado com o grupo de jovens que acompanhou o Sr. Padre Fernando a representar a nossa Paróquia em 2002 no Dia Mundial da Juventude e à jovem senhora Georgina Estrela-Silva que fez várias reportagens fotográficas, o auxílio precioso do Sr. Urbano da Silva que além da sua colaboração como colunista e revisor, prontificou-se a localizar os pioneiros e entrevistá-los para nos contarem os episódios da origem e fundação da nossa Igreja.

Aos nossos patrocinadores, sem os quais talvez não seria possível a impressão deste livro: Toste Bakery and Casa Toste, Glen Oaks Memorial Gardens, Halton Forming Ltd., Bot Construction Ltd., Kopriva Taylor Community Funeral Home, Oakview Funeral Home, Universal Worker Union Local 183, Lee Rocca Forming Ltd, Paul Da Silva, Associate Broker Royal Le Page.

À família Jesus, Sr. Alberto, Sra. Juvenália e seu filho Daniel Jesus pelo arranjo textual desta pequena história da nossa existência cristã em Oakville, pela compilação gráfica e pela tradução do livro em versão inglesa.

## PRÓLOGO

Quando sua Excia. Revma. Dom Anthony Tonnos me nomeou oficialmente, a 18 de Abril de 1999, Pastor da Paróquia de São José em Oakville, nunca sonharia em ser protagonista e testemunha argêntea da comemoração jubilar desta comunidade étnica portuguesa.

Colocado diante desta efeméride e, com escasso tempo para promovermos algo de extraordinário, vimos com os nossos poucos recursos e a generosidade de muitos, deixar-vos uma referência histórica da caminhada de um calvário incompleto, que começou em 1968, segundo um “caderno” de Assentamentos de Baptismos, Casamentos e Óbitos. Este caderno faz referência aos Arquivos das Paróquias de St. James e St. Andrew’s em Oakville: numa suposta “Congregação dos Portugueses de Nossa Senhora de Fátima”.

O desbravador corajoso que tombou mártir de tempestades ideológicas e morais, mas deixou definitivamente gravado o seu nome de pioneiro Lusitano e sacerdotal, no despertar desta comunidade Católica em Oakville, foi o Rev. Padre Luís Fernando Lima Esteves. Foi ele que, empossado como primeiro Administrador Paroquial (Pastor) em 1980 e com ajuda de generosos fiéis comprou a presente área de Terra onde se situava a sede da firma Trans Canada Life Ware Ltd. que armazenava utensílios de cozinha e a adaptou a um “Centro Comunitário Português” com o sonho de transformá-lo no “Santuário de Fátima”. Após sua morte num trágico acidente rodoviário, seguiu-se um interlúdio com incertezas e muitas dúvidas onde vários sacerdotes se incumbiram de não deixar morrer a chama de fé neste nobre recanto, sempre auspicioso.

Cheio de ânimo e já conhecendo o sistema pastoral como capelão de emigrantes em Toronto e Hamilton, Frei Daniel Vilar, da Ordem dos Frades Menores Capuchinhos, cujo nome de Baptismo era Afonso Henriques Gonçalves Coelho, trouxe à Comunidade de São José uma grande renovação espiritual, onde não faltou a marca franciscana, com o ofício litúrgico de Vésperas rezado quotidianamente, a devoção Mariana, os Cursos Bíblicos e um certo rigor no exercício sacramental. Também ele caiu vitimado por doença incurável, logo após sua aposentadoria.

Sorridente e comunicativo tenho procurado acima de tudo firmar esta paróquia num ambiente de harmonia. Jesus rezava ao Pai: “Que todos sejam um como nós” (Jo, 17-11). Como é difícil o caminho da unidade! Entre tanta diversidade de origem, educação, tradições e culturas adversas compreendemos como é difícil ultrapassar tantos obstáculos.

Agora, já amadurecemos bastante e começam a surgir nenúfares de esperança. Em torno da Igreja de São José surge uma comunidade multicultural de Fé Católica expressiva que vai aumentando constantemente...

Vivemos a convicção de que após este Calvário de 25 anos se vislumbre em breve o fulgor de um Tabor resplandecente, um Aleluia de Ressurreição, uma Páscoa transbordante de alegrias...

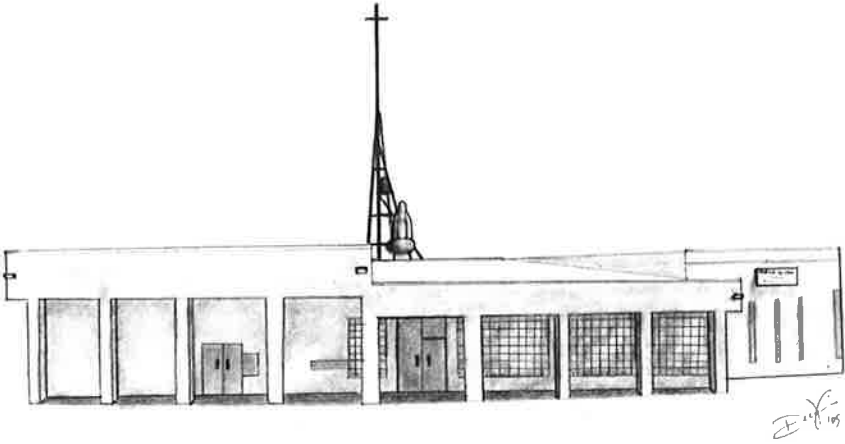
Aqui vos deixamos este livro-memória. Que o júbilo deste Jubileu de Prata marque no íntimo de cada um de nós a convicção perene de que esta comunidade de São José não perecerá mas se organizará em Vida Nova de verdade, justiça, amor e paz e que o novo Papa seja nossa luz de Esperança...

Pe. Fernando H.F. Pinto C.S.Sp.

Oakville, 2 de Abril de 2005

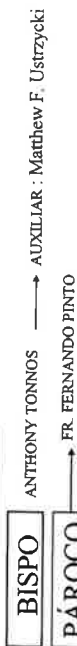
# I

## A NOSSA PARÓQUIA “Comunidade de Fé Viva”



# PARÓQUIA DE S. JOSÉ DE OAKVILLE

## ORGANIGRAMA



## CONSELHO PAROQUIAL

### PASTORAL

### PROFÉTICA

CATEQUESE → CRIANÇAS - 1ª COM.  
JOVENS - CRISMA

GRUPO BÍBLICO (MONTE TABOR)

RENOVAÇÃO  
CARISMÁTICA  
CATÓLICA → (MARANATHÁ)

MOVIMENTO  
FAMILIAR  
CRISTÃO

HOMILIA → ENSINO QUOTIDIANO  
MISSA SEMANAL 6:30

### LITÚRGICA

MISSAS (SÁBADO) 6:00 hora PM.

MISSAS (DOMINGO) 9:00 AM. Port.

MISSAS (DOMINGO) 10:30 AM. Inglês

MISSA QUOTIDIANA 12:00 Noon Port.

TERÇO COMUNITÁRIO 6:30 pm

OFÍCIO DIVINO → VESPERAS E

E COMPLETAS

CONFISSÕES (ANTES DA MISSA)

BATISMO

MATRIMÔNIO

NOVENAS → ESPÍRITO SANTO E

GRUPO CORAL → BOM JESUS

MINISTROS DA EUCHARISTIA

ACÓLITOS e LEITORES

### CARITATIVA

PASTORAL DOS ENFERMOS

PRIMEIRA SEXTA FEIRA DO MÊS

COMUNHÃO AOS DOENTES

VISITAS AO HOSPITAL E

CASAS DE REPOUSO

CONFERÊNCIA DE

SÃO VICENTE DE PAULO

LEGIÃO DE MARIA (EM FORMAÇÃO)

FESTAS E RECREAÇÕES

\* APOIO SOCIAL

-À YOUTH HALTON SYMPHONY

-GRUPO FOLCLÓRICO DE OAKVILLE

-FILARMÓNICA "LIRA BOM JESUS"

-SOCCER TEAMS (CRIANÇAS E JOVENS)

## CONSELHO DE PASTORAL PAROQUIAL



1. “Segundo o Cânon 536 do actual Direito Canónico o Conselho de Pastoral, se for oportuno, a juízo do Bispo, se constitui em uma Paróquia para que os fiéis *ajudem* a promover a acção Pastoral”, presidida pelo Pároco. (Can.535.2).  
No Parágrafo 2 se diz expressamente:  
“O Conselho de Pastoral Paroquial tem somente voto consultivo”. (Can.535.2)
2. O Conselho de Pastoral Paroquial (C.P.P.) composto por cristãos da Comunidade que sobressaem por sua capacidade, por seu testemunho de vida, por sua Acção Pastoral e por sua fidelidade à Igreja.
3. São membros natos deste Conselho:
  - Os Presidentes ou Mordomos de Associações Religiosas
  - Os Co-ordenadores de Movimentos de Pastoral
  - Os Co-ordenadores de Linhas de Pastoral
4. Poderá haver outros membros escolhidos pelo Pároco.
5. O Conselho de Pastoral reúne Mensalmente ou assim que o Pároco achar necessário ou conveniente.
6. A Finalidade do Conselho de Pastoral é tomar conhecimento das decisões de Pastoral a nível Diocesano e ajustá-las à Realidade Paroquial.
7. Ao Conselho Paroquial estão subordinadas toda as iniciativas de Comunidade Paroquial.

8. Se houver “Comissão de Festas” esta fica em tudo submetida ao Conselho Paroquial a quem fará a prestação de contas até 30 dias do término da festa.
9. Farão parte do nosso Conselho de Pastoral Paroquial.
  1. Presidente: O Pároco
  2. Secretária: A Secretária Paroquial
  3. O Administrador
  4. O Mordomo do Espírito Santo
  5. O Mordomo da Confraria do Bom Jesus
  6. Grupo Coral
  7. Grupo de Oração Carismática
  8. Grupo de Casais
  9. Grupo Bíblico
  10. Ministros da Comunhão
  11. Confraria de S. Vicente de Paulo
  12. Catequese – Jovens
  13. Bazar e Limpeza
  14. Bingo

Oakville, Setembro 6, 2001

St. Joseph's Portuguese Church  
Oakville, Ontario

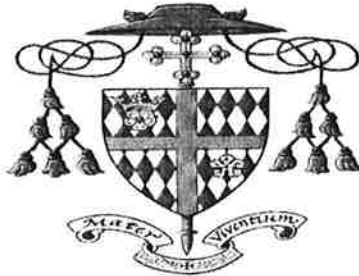


O Pároco





**THE ROMAN CATHOLIC EPISCOPAL CORPORATION OF  
THE DIOCESE OF HAMILTON IN ONTARIO**  
**FOR THE YEAR ENDED DECEMBER 31, 2004**



**Your Parish Name Here**  
**Your Parish Address Here**  
**Your Parish Address Here**  
**Your Parish Telephone No. Here**

**Check List of Inclusions**

Bank Statement - Current Account - As At December 31, 2004	_____
List of Outstanding Cheques	_____
List of Outstanding Deposits	_____
Bank Statement - Other Accounts - As At December 31, 2004	_____
List of Outstanding Cheques	_____
List of Outstanding Deposits	_____
Bank Statement - Mass Stipend Account - As At December 31, 2004	_____
Confirmation of Investments (If Applicable) As At December 31, 2004	_____
Confirmation of Other Borrowings (If Applicable) As At December 31, 2004	_____
List of Other Outstanding Accounts Payable	_____
Cathedraticum Exemption Letter(s)	_____
Letter of Authorization for Other Authorized Collections	_____
Trial Balance	_____

<b><u>CATHEDRATICUM</u></b>	
Total General Receipts - Page 1 Item A "Total General Receipts"	275,272.33
Less: Exemptions from Assessments for Current Year (Where Applicable)	79,333.80
Total Assessable Receipts	<b>195,938.53</b>
<b><u>Current Year's Assessment Transfer to Expenditures - Line 75</u></b>	<b>115,185.24</b>

**Cathedraticum Percentage Rate - 7.75%**

THIS REPORT IS TO BE FORWARDED TO THE CHANCERY OFFICE NO LATER THAN FEBRUARY 28, 2005

*Rev. Fr. Fernando Pinto C.S.P.*  
Pastor's Signature

**Your Parish Name Here**

**Revenue - All Parish Accounts for 2004**

**General Revenue**

1 Offerings	8117,689.03
2 Building Fund Collections	15,048.00
3 Legacies and Bequests	1,679.30
4 Societies: (K of C & C.W.L.)	250.00
5 Weddings, Funerals and Confirmations	250.00
6 Interest: Bank Interest, Investment Interest	
7 Fund Raising - Net Value	132,778.93
8 Rental Income - (Gross Rents)	5,400.00
9 Religious Articles: (Votives, Books, Bulletin Advertising, Etc.)	2,177.07
10 Donations in Kind, Including Investments	
11 Miscellaneous - Give Details	

**I** **Total General Revenue** **9275,272.33**

**Other Revenue**

**Amount**

20 GST Rebate Not Reported In The Asset Section	
20 PST Rebate Not Reported In The Asset Section	
21 Insurance Claims, Grants, Utility Rebates	
22 Recovery of Expenses - Give Details	
23 Interest Left on Deposit with the Chancery	

**II** **Total Other Revenue** **60.00**

**Authorized Diocesan Collections Received**

30 Seminary Education	280.00
31 Share Lent	810.00
32 Pope's Pastoral Works	326.00
33 Needs of the Canadian Church	520.00
34 Evangelization of Nations (World Mission Sunday)	650.00
35 Missionary Co-Operative Plan - Propagation of the Faith	
36 Holy Land Collections	
37 Good Friday Charities	770.00
38 St. Vincent de Paul - Registered Charity	
39 Other Authorized Collections - Give Details	
39 Other Authorized Collections - Give Details	

**III** **Total Diocesan Collections** **63,356.00**

**Total Revenue - Lines I II III** **9278,628.33**

**Your Parish Name Here**

**Expenditures - All Parish Accounts for 2004**

<b>General Expenditures</b>		<b>Amount</b>
50 Church - Utilities, Maintenance, Insurance, Etc.		825,980.80
51 Rectory - Utilities, Maintenance, Insurance, Realty Taxes, Etc.		19,510.34
52 Other Buildings - Utilities, Maintenance, Insurance, Realty Taxes, Etc.		30,105.20
53 Sanctuary, Choir, Missals & Hymnals		8,070.96
54 Food and Household Supplies		12,584.75
55 Office and Administration Expenses		11,988.79
56 Salaries - Clergy & Other Religious - Include Automobile		30,979.00
57 Salaries - Lality		10,985.00
58 Payroll Costs - Employer CPP, EI, Manulife, Green Shield		1,838.46
59 Charitable Works, Donations, Gifts & Honorariums		347.00
60 Retreats, Seminars, Education Costs		7,509.58
61 Interest on Loans and Bank Charges		31,054.79
62 Council and Parish Committee Expenses - Include Youth Group		
63 GST - 50% - If not tagged with the applicable expense		3,320.74
64 Miscellaneous - Give Details		
<b>IV</b>	<b>Total General Expenditures</b>	<b>\$194,273.39</b>

<b>Other Expenditures</b>		<b>Amount</b>
<b>Major Improvements - Supply Details</b>		
70 Church		
Details: new carpeting		
71 Rectory		
Details: new carpeting		
72 Other Buildings		
Details:		
73 New Construction		
Details:		
74 New Furniture & Equipment		
Details: desks and computers		
75 Cathedralricum Assessment for the Year - From Cover Page		15,185.24
<b>V</b>	<b>Total Other Expenditures</b>	<b>\$15,185.24</b>

<b>Clergy Pension Plan</b>		
80 Clergy Pension Plan - Diocesan Parishes		2,782.00
81 Clergy Pension Plan - Religious Communities		
<b>VI</b>	<b>Total Clergy Pension Plan</b>	<b>\$2,782.00</b>

<b>Authorized Diocesan Collections Paid</b>		<b>Amount</b>
90 Seminary Education		280.00
91 Share Lent		810.00
92 Pope's Pastoral Works		326.00
93 Needs of the Canadian Church		520.00
94 Evangelization of Nations (World Mission Sunday)		650.00
95 Missionary Co-Operative Plan - Propagation of the Faith		
96 Holy Land Collections		
97 Good Friday Charities		770.00
98 St. Vincent de Paul - Registered Charity		
99 Other Authorized Collections - Attach Authorization Letter		
100 Other Authorized Collections - Attach Authorization Letter		
<b>VII</b>	<b>Total Authorized Diocesan Collections</b>	<b>\$3,356.00</b>

**Total Expenditures - Lines IV - V - VI - VII** **\$215,596.63**

Your Parish Name Here

**Statement of Parish Assets As At December 31, 2004**

Bank Balance as at December 31, 2003	<i>(Do Not Adjust This Figure)</i>		<b>\$18,478.01</b>	
<b>A</b>	<b>Cash in Banks</b>			
	Parish Operating Account(s)	<b>General Account</b>	<b>Other Parish Accounts</b>	<b>Total</b>
	Balance per Bank Statement or Passbook	6,018.21	21,662.74	27,680.95
+	Add Any Outstanding Deposits	0.00		0.00
-	Less Any Outstanding Cheques	971.35	6,925.10	7,896.45
	Balance per Parish Records	<b>5,046.86</b>	<b>14,737.64</b>	<b>19,784.50</b>
+	Petty Cash on Hand			4,000.00
<b>A =</b>	<b>Total Cash on Hand &amp; in Banks</b>			<b>\$23,784.50</b>
	Attach Copies of Dec. 31, 2004 Bank Statements or Pass Books			

<b>B</b>	<b>Funds on Deposit With the Chancery</b>	<b>Amount</b>
	Funds on Deposit with the Chancery at December 31, 2003 <i>(Do not Adjust this Figure)</i>	
+	Add: Additional Deposits to the Chancery During the Year	
+	Add: Interest Left on Deposit With the Chancery	0.00
-	Less: Funds Paid Back to the Parish by the Chancery	
<b>B =</b>	<b>Funds on Deposit With the Chancery As At December 31, 2004</b>	<b>\$0.00</b>

<b>C</b>	<b>Other Investments</b>	<b>Amount</b>
	Total Investments As At December 31, 2003 <i>(Do Not Adjust This Figure)</i>	
+	Add: Purchase of Investment Principal	
+	Add: Interest Reinvested	
+	Add: Donated Investments	
-	Less: Principal Portion of Investments Received	
<b>C =</b>	<b>Investments on Hand As At December 31, 2004</b>	<b>\$0.00</b>
	Attach Statement as at December 31, 2004	

<b>D</b>	<b>GST &amp; PST Receivable</b>	<b>Amount</b>
	Balance As At December 31, 2003 <i>(Do Not Adjust This Figure)</i>	\$2,422.34
-	Less Rebate(s) Received During the Year	2,422.34
+	Add: Receivable Portion As At December 31, 2004	3,320.74
<b>D =</b>	<b>GST &amp; PST Receivable As At December 31, 2004</b>	<b>\$3,320.74</b>
	Date the Last Rebate was Filed - EG.: January to December 31, 2004	

<b>E</b>	<b>Other Accounts Receivable</b>	<b>Amount</b>
	Balance As At December 31, 2003 <i>(Do Not Adjust This Figure)</i>	
	Balance As At December 31, 2004	
<b>E =</b>	<b>Accounts Receivable As At December 31, 2004</b>	<b>\$0.00</b>

**Total Of All Parish Assets - Sections A B C D E** **\$27,105.24**

Total of All Parish Liabilities - Page 4 Sections F G H I J **\$27,105.24**

Assets & Liabilities Must Agree - Therefore Difference must be \$0.00 **(\$0.00)**

**Your Parish Name Here**

**Statement of Liabilities At December 31, 2004**

<b>F</b>		<b>Amount</b>
<b>Loan From The Chancery</b>		
	Balance As At December 31, 2003 <i>(Do Not Adjust This Figure)</i>	8641,597.86
+	Add: New Loans Received by the Parish from the Chancery	
-	Less: Principal Payments Paid Back to the Chancery	
<b>F =</b>	<b>Total Loan From the Chancery As At December 31, 2004</b>	<b>8641,597.86</b>

<b>G</b>		<b>Amount</b>
<b>Other Borrowings</b>		
	Balance As At December 31, 2003 <i>(Do Not Adjust This Figure)</i>	8143,928.15
+	Add: Additional Principal Advances Received	15,000.00
-	Less: Principal Repayments	64,285.80
<b>G =</b>	<b>Total Other Borrowings As At December 31, 2004</b>	<b>894,642.35</b>
	Attach Statement	

<b>H</b>		<b>Amount</b>
<b>Accounts Payable</b>		
	Accounts Payable Balance At December 31, 2003 <i>(Do Not Adjust This Figure)</i>	810,854.34
+	Employee Taxes & Benefits Payable At December 31, 2004	
+	Employee Vacation Pay Payable At December 31, 2004	
+	Authorized Diocesan Collections Payable At December 31, 2004	
+	Accounts Payable - Building Contractors At December 31, 2004 - Attach Listing	
+	All Other Outstanding Invoices Payable At December 31, 2004 - Attach Listing	653.30
<b>H =</b>	<b>Total Accounts Payable As At December 31, 2004</b>	<b>8653.30</b>

<b>I</b>		<b>Amount</b>
<b>Cathedralicum Payable</b>		
	Cathedralicum Payable At December 31, 2003 <i>(Do Not Adjust This Figure)</i>	812,523.21
-	Less: Payments made during 2004	12,523.21
<b>=</b>	<b>Amount Owing For 2003</b>	<b>80.00</b>
	Current Year's Assessment from Bottom of the Cover Page	815,185.24
-	Less: Payments Made During 2004 for 2004 Assessment	0.00
<b>=</b>	<b>Amount owing for the 2004</b>	<b>815,185.24</b>
<b>I =</b>	<b>Total Cathedralicum Payable As At December 31, 2004</b>	<b>815,185.24</b>

<b>J</b>		<b>Amount</b>
<b>EQUITY</b>		
	Balance As At December 31, 2003 <i>(Do Not Adjust This Figure)</i>	(\$788,006.31)
+	Add: Total Receipts for the Year	278,628.33
-	Less: Total Expenditures for the Year	215,596.63
<b>J =</b>	<b>EQUITY AS AT DECEMBER 31, 2004</b>	<b>(\$724,973.51)</b>

**Total of All Parish Liabilities - Sections F G H I J** **\$27,105.24**

Total Of All Parish Assets - Page 3 Sections A B C D E 827,105.24

Assets & Liabilities Must Agree - Therefore Difference is 80.00 80.00

A Comissão, em nome da Paróquia, reconhece o esforço e a dedicação de todos os membros desta comunidade que têm de qualquer modo, em particular, contribuído para a distinção deste grupo homogéneo que forma a Paróquia de São José de Oakville. Os grupos que vamos mencionar são os mais visíveis, não querendo com isso dizer que outros não recebam a mesma atenção.



**CATEQUESE:** A primeira função e serviço paroquial é sem dúvida a realização da Pastoral Profética: o Anúncio do Evangelho de Jesus. Por isso destacamos entre todos, o serviço ou diaconia da Palavra, na acção profética dos nossos catequistas: “Ide, pois, fazei discípulos de todos os povos” (Mt. 28, 29...). Com a realização da Catequese do



Crisma e da preparação para a Primeira Comunhão nós cumprimos o mandamento da despedida de Jesus e agradecemos aos Catequistas de todos estes 25 anos que mantiveram viva nos jovens e crianças a fé de seus pais e as tradições religiosas do nosso povo e da nossa cultura.

**GRUPO BÍBLICO:** Este grupo foi criado por Frei Daniel Vilar. Tem sido notório o seu empenho nos Encontros Bíblicos anuais que há anos se fazem pelas comunidades portuguesas da Diocese de Hamilton e da Paróquia de Cristo Rei de Mississauga. A Palavra de Deus é fonte de toda a verdadeira vida cristã: “Não só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus...”



(Dt. 8,3 – Mt. 4,4).



**O GRUPO DE ORAÇÃO:** Que religiosamente se reúne todas as Terças-Feiras para a celebração Eucarística, a reflexão da Palavra de Deus e viver intensamente a Oração Carismática, está renovando a vida de todos os seus membros e a testemunhar sua fé e caridade a toda a comunidade cristã.



**MINISTROS DA EUCARISTIA:** São o braço direito do nosso padre que ajudam a embelezar o altar com a sua presença e distribuir a comunhão. Também eles levam a Eucaristia à casa daqueles que não se podem deslocar à Igreja por motivo de doença ou de idade. Este grupo, se me permitem a expressão, são os nossos “Anjos Auxiliares”. Bem hajam por este nobre serviço prestado à Comunidade.



**EQUIPAS DE CASAIS:** As Equipas de Casais do Movimento Familiar Cristão, além de reflectirem a espiritualidade matrimonial e apoiarem a dignidade familiar, se enriquecem com encontros festivos e Retiros de Casais e, ultimamente, têm promovido na nossa Paróquia a Festa de São José, o nosso Padroeiro.



**GRUPOS CORAIS:** Povo em marcha para a casa do Pai, com Cristo amigo, com Cristo irmão...assim cantam e encantam os nossos Grupos Corais. Estes grupos reúnem-se regularmente, sob a direcção do Senhor José Carlos Câmara, para ensaiar os cânticos das missas de Domingo e de ocasiões



especiais. O nosso apreço vai para todos eles, que dedicam muitas horas da sua vida para dar mais alegria às nossas celebrações. Muitos deles são pioneiros desde o início da Paróquia, outros mais jovens como por exemplo o Sr. Tony Silveira que no órgão combina a música eclesiástica clássica com um toque mais jovem e actual que reflecte um pouco das suas actividades e carisma de artista versátil. Queremos também lembrar que durante muito tempo foi o Sr. António Esteves que tentou paulatinamente restaurar o Grupo coral e ainda hoje, além de colaborar com este grupo, é o “Animador” musical e do coro das nossas Missas matutinas de Domingo. Temos ainda de lembrar outros dois grupos que acompanham liturgicamente as nossas celebrações. O grupo de Sábado à tarde coordenado pela Sra. Ana Gonçalves e o coral da Missa Inglesa, tendo à frente o Sr. Casimiro Araújo e acompanhado pelo Sr. José Caramonete. Diz o nosso povo que quando se canta reza-se duas vezes. Os nossos coros fazem-no com muito amor e entusiasmo. Aqui estão os nossos grupos corais pelos quais temos muito carinho e admiração.



O grupo de Sábado à tarde coordenado pela Sra. Ana Gonçalves e o coral da Missa Inglesa, tendo à frente o Sr. Casimiro Araújo e acompanhado pelo Sr. José Caramonete. Diz o nosso povo que quando se canta reza-se duas vezes. Os nossos coros fazem-no com muito amor e entusiasmo. Aqui estão os nossos grupos corais pelos quais temos muito carinho e admiração.

**COLECTORES:** São este grupo simpático que em todas as Missas têm a coragem de ir de banco para banco recolhendo as nossas ofertas. Para quem nunca fez este serviço pode parecer tarefa fácil, mas não é não. Garantimos que é mais fácil dar do que receber! Para este grupo o nosso bem haja.



**OS VICENTINOS:** “Vinde benditos do meu pai possuir por herança o reino que vos está preparado, porque tive fome e me destes de comer, tive sede e me destes de beber, estava nu e me vestistes, estava doente e me visitastes... Tudo o que fizerdes ao mais pequeno dos meus irmãos é a Mim que o fazeis”...ninguém melhor que o Grupo de São Vicente de Paulo, dirigido pelo Sr. José Câmara, segue mais à risca este mandamento de



Jesus. Deus abençoe este grupo que dá



assistência moral, espiritual e material aos mais necessitados. Os membros do grupo dedicam muitas horas de serviço voluntário a angariar bens para os protegidos de S. Vicente de Paulo, para que não lhes falte de comer, de vestir e de beber, e também para lhes alimentar a alma com palavras de Vida Eterna, que vieram da boca de Jesus. Isto é o fundamento básico da nossa fé. Aqui estão esses “Benditos do Pai.”

**MORDOMIAS:** Têm um papel importantíssimo na divulgação e culto ao Divino Espírito Santo. Os nossos conterrâneos oriundos dos Açores, sabem como ninguém fazer estas festas que arrastam multidões de todas as partes do Canadá e dos Estados Unidos. Esta é uma devoção pura, comovente e contagiante que eles trouxeram das suas ilhas. Se bem que a devoção é a mesma, a maneira como estas festividades são conduzidas têm sempre um cunho pessoal de ilha para ilha. As Domingas envolvem um grupo enorme de Cristãos de boa vontade que trabalham juntos ao longo das seis domingos, para um fim comum que culmina com a festa de Pentecostes. Todos trabalham juntos, todos os representantes das Domingas se entre-ajudam e além da finalidade principal que é a adoração ao Divino Espírito Santo, também estes grupos contribuem e muito para o bem estar financeiro da nossa Igreja. Que o Divino Espírito Santo vos ilumine e proteja sempre para que possais continuar a dar tão grandes exemplos de fé e de amor ao Mundo. Para os que não conhecem, aqui estão os grupos das Mordomias desde o início da nossa Paróquia.



## O GRUPO DE MANUTENÇÃO GERAL DE TODA A PROPRIEDADE:

Este grupo encarrega-se da manutenção interna e externa da igreja. Quase nunca se vêem, o que se vê é o trabalho que mantém todos os recintos bonitos, seguros e operacionais. Aqui vos apresentamos o nosso Grupo de Manutenção.



## CONTABILIDADE E FINANÇAS:

“Nem só de pão vive o homem”...nem só de celebrações vive a nossa paróquia. Muita gente trabalha diligentemente e oferece muitas horas do seu tempo para que a escrita e as finanças estejam sempre em ordem. Este Grupo é um pilar fundamental na construção contabilística e financeira da nossa igreja. Alguns fazem quase desde o princípio da Paróquia, outros são mais relacionados com o presente iniciado pelo “reinado do Padre Fernando”. Agradecemos também a gentil colaboração do Constabilista Sr. John (Jock) Dickson Fleming. Este é o Grupo de Contabilidade e Finanças, invisíveis para muitos, mas que mantém a máquina financeira e contabilística em andamento.



**GRUPO DA LIMPEZA:** Casa limpa e arrumada é lema do povo Português. Mas quando se trata da casa do Pai...ah! Ninguém como o nosso dedicado grupo de amigos paroquianos o faz melhor, nem com tanto amor. Aqui, a casa do Pai, a casa de Deus, a casa de todos nós, esta nossa igreja, está sempre limpa e arrumada graças aos nossos Grupos de Limpeza. É com orgulho que os apresentamos.



## GRUPO DO SALÃO E DA COZINHA:

Em linguagem popular, diz-se que saco vazio não se aguenta em pé. Este nosso grupo é a alma das nossas celebrações gastronómicas. Eles deliciam-nos com petiscos agradáveis e confeccionados sempre com amor ao sabor popular, servidos por amadores mas com requinte



profissional. O número de horas da sua vida que este grupo dedica à Igreja e todos nós, não tem preço nem dinheiro que pague. Certamente que Deus recompensará por tanta dedicação. Aqui estão os nossos grupos do Salão e da Cozinha.



**BAZAR:** Como formiguinhas a apanhar migalhas, o nosso Grupo de Bazar enriquece com muito amor a Comunidade Paroquial. Além do subsídio monetário, o partilhar de uma fraternidade saudável, este grupo encanta todo o mundo.



**BINGO:** O Bingo já foi uma das maiores receitas da Paróquia de São José. Hoje, com menos sessões, não deixa de ser uma grande fonte de recursos para nossas actividades sociais. Nunca deixamos de agradecer a este grupo liderado pelo Sr. Fernando Goullart, seu abnegado e prestativo serviço para benefício de todos. “Quem for o mais pequeno entre vós, esse é que é Grande” (Luc. 9,48).



Enfim, todos os colaboradores estão de parabéns pelo bom trabalho e dedicação em prol do bem estar geral e sobretudo da fé cristã da Comunidade Portuguesa de São José de Oakville.

## FESTAS DO DIVINO ESPÍRITO SANTO

É tradição de todos os emigrantes Açorianos as Festas em honra do Divino Espírito Santo. Talvez até a primeira das grandes reservas religiosas que o emigrante Açoriano conservou como marca e registo da sua passagem em todos os continentes, foi a proclamação da sua Fé no Divino Espírito Santo.



Por isso, também em Oakville, antes mesmo da criação e formação da Paróquia Institucional ou da comunidade Portuguesa se formar num grupo coeso e nominado, existiram as celebrações em honra do Divino Espírito Santo.

Segundo testemunho verídico, como este da senhora Zulmira da Silva, a primeira Festa em honra do Divino Espírito Santo em Oakville, foi organizada por ela e pelo seu falecido marido, senhor Manuel Garcia da Silva. Em 1968, no rescaldo da sua fervorosa Fé ao Divino, resolveram abrir caminho a esta tradição Açoriana que não só se tem mantido, mas também crescido ao ponto de aliciar todos os Portugueses Católicos de Oakville. Foi celebrada missa campal pelo Reverendo Padre Lima Esteves e houve coroação seguida das tradicionais sopas. Tudo foi efectuado no então parque Ucrainiano, hoje transformado no bem conhecido St. Volodymir Cultural Centre, 1280 Dundas St. W., Oakville, onde celebramos o nosso evento Jubilar.



Fizeram ainda parte da mordomia, o senhor Manuel Goulart da Silva, vulgarmente conhecido pelo sr. (Manuel Guilherme), o senhor Manuel Maciel (Xelica), que já há muitos anos fixou residência em Portugal, o senhor Manuel Sobrinho, que ainda reside em Oakville, o senhor Manuel Silva e vários outros que não conseguimos identificar. As tradicionais sopas do Espírito Santo foram confeccionadas pelo senhor Leonel Simas, já falecido, irmão da mordoma senhora Zulmira da Silva.



Tiveram o privilégio de serem acompanhados pelos então, Consul de Portugal em Toronto, Ex.mo. sr. Dr.



Luís Augusto Martins e sua esposa, D. Maria Helena Martins e o Mayor de Oakville, Mr. McLean Henderson. Ainda hoje essa chama florescente do Espírito Santo, queima o coração dos Açorianos e de todos os Cristãos Católicos da comunidade Portuguesa da Paróquia de São José em Oakville.

Muito nos orgulhamos de ser a única Paróquia Portuguesa, donde a Confraria do Divino Espírito Santo pertence à própria Paróquia. Aqui, até hoje os proventos das pensões e donativos são todos pertencentes à Igreja. Se não fosse o Espírito Santo, era impossível manter a comunidade.

O Divino Espírito Santo é a Alma e o Banco da nossa Paróquia em Oakville.

Para marcar tão intensa devoção ao Divino Espírito Santo, a Mordomia 2003-2004 tendo na liderança o senhor José Carlos Silva e com o apoio total do senhor Tony Raposo, deixou junto do nosso Calvário uma capela do Divino Espírito Santo.



Por isso pedimos ao Senhor que proteja e ampare todos os mordomos e seus familiares em todos os tempos e que nós iluminados pelo Divino Espírito Santo, saibamos manter esta característica que muito honra e prestigia a comunidade Açoriana e sobretudo a comunidade Católica de Oakville.

## FEASTS OF THE HOLY SPIRIT

It is a tradition among all Azorean immigrants to celebrate the feast of the Holy Spirit. Perhaps the largest religious reserve that Azorean immigrants kept as a mark and registration of their passage in all continents was the proclamation of their faith in the Divine Spirit.

In Oakville before the creation of the parish, there were celebrations in honour of the Divine Spirit.

The second truthful testimony, like the one of Mrs. Zulmira da Silva, the first commemoration in honour of the Holy Spirit in Oakville was organized by her and her now deceased husband, Mr. Manuel Garcia da Silva. In 1968, in the heat of her burning faith for the Divine, she decided to open the way to this Azorean tradition which has not only been maintained but has grown to allure all of the Portuguese Catholics in Oakville. It was celebrated during an outdoor mass by Father Lima Esteves, where there was a coronation followed by the traditional soups. It was all effectuated in what was then known as Ukrainian park, which has now been transformed into the well known St. Volodymir Cultural Centre, on 1280 Dundas St. W., Oakville, where we celebrate our Jubilee event.

They were part of a stewardship with, Mr. Manuel Goulart da Silva, commonly known as Mr. (Manuel Guilherme), Mr. Manuel Maciel (Xelica), who for many years had lived in Portugal, Mr. Manuel Sobrinho who still lives in Oakville, Mr. Manuel Silva and various others who we were unable to identify. The traditional soups of the Divine Spirit were prepared by Mr. Leonel Simas, the now deceased brother of stewardship member Mrs. Zulmira da Silva. They had the privilege of being accompanied by the Portuguese consul in Toronto, Ex.mo., Dr. Luis Augusto Martins and his wife Mrs. Maria Helena Martins, and the Mayor of Oakville at the time Mr. McLean Henderson. Even today that flourishing fire of the Divine Spirit still burns within the hearts of Azoreans and all of the Catholic Christians of the Portuguese community of St. Joseph's parish in Oakville. We are very proud to be the only Portuguese parish where there is a confraternity of the Divine Spirit that belongs to the actual parish. Until today the profits of pensions and donations all go towards the church. If it were not for the Divine Spirit it would be impossible to maintain the community.

The Divine Spirit is the soul and bank of our parish in Oakville. For that we ask the Lord to protect all of the stewards and their families for all time and that all of us who are enlightened by the Divine Spirit, can maintain this characteristic that honours and gives prestige to the Azorean community and above all the Catholic community of Oakville.

From the Organizing Committee

## A DEVOÇÃO AO SENHOR BOM JESUS MILAGROSO

Com a chegada da imagem do Senhor Bom Jesus Milagroso em 1971, consolidou-se em Oakville a devoção ao Bom Jesus trazida pelos emigrantes do Faial e do Pico, sobretudo da Freguesia de São Mateus, Pico.

Quando cheguei em 1999 senti um autêntico calafrio religioso e um grande pesar de consciência. Frei Daniel Vilar me deixara em grandes letras um cartaz afixado a um antigo carro de lavoura com a data da Festa em honra do Senhor Bom Jesus no dia 15 de Agosto. Para quem não sabe parece uma data inofensiva. Mas, enquanto todo o mundo, em toda a Igreja, celebrava a Festa da Assunção de Nossa Senhora, em Oakville se honrava com toda a pompa o “Ecce Homo”, por conveniência do Santo Cristo de Toronto (Igreja de Santa Inês) e da Nossa Senhora dos Anjos de Hamilton (Igreja de Santa Maria).



Desencantado de tantas inconveniências, resolvi enfrentar uma nova fase histórica nesta devoção preciosa dos nossos emigrantes Açorianos.

Numa primeira reunião do Conselho foi decidido que a partir do Ano 2000 a Festa seria fixa, como na tradição Picoense no Primeiro Domingo de Agosto e assim será. Outra disposição referia-se à instituição de uma confraria para reger os destinos da celebração festiva. Até então eram os mordomos do Espírito Santo que davam continuidade com “as Domingas” às festas do Bom Jesus. Após consulta à Comunidade resolvemos preparar um Estatuto para criação de uma Confraria Canónica. Seguiram-se algumas reuniões e fixou-se o Estatuto da Irmandade do Senhor Bom Jesus que foi apresentada ao Sr. Bispo





da Diocese que temporariamente aprovou por cinco anos a partir da data do decreto de 5 de Junho de 2001. Escolhido como primeiro Mordomo o Sr. Gilberto Matos e dada a continuidade com o Sr. José Manuel Silveira e Sr. José

Toste, temos hoje à frente das festividades o Sr. João Soares e sua equipa.

De uma maneira geral só temos que agradecer aos irmãos a ajuda incomensurável que têm prestado à Paróquia numa vitalidade expressiva desde a participação económica (já deram mais de \$50,000.00), à presença em todas as festas e até privadamente, sendo solícitos com o Sr. Padre e ajudando e apoiando de muitas formas.

Bem hajam e continuem firmes com as Benções do Senhor Bom Jesus.

Padre Fernando H.F. Pinto





## THE DEVOTION TO THE GOOD MIRACULOUS JESUS

With the arrival of the image of The Good Miraculous Jesus in 1971 it consolidated itself in Oakville as a devotion to Good Jesus. This tradition was brought to us by immigrants from Faial, Pico, and above all the parish of St. Mateus, Pico.

When I arrived in 1999 I felt an authentic religious chill and weight in my conscience. Friar Daniel Vilar left me notice in large letters placed on an old farming carriage, the date of the feast in honour of Good Jesus on August 15. For those who don't know, this date seems inoffensive. However, when the entire world, in every church celebrated the Assumption of our Blessed Lady, in Oakville "Ecce Homo" was celebrated with great pageantry, for the convenience of Santo Cristo of Toronto (church of St. Inês) and Nossa Senhora dos Anjos of Hamilton (church of Santa Maria).

Unhappy with so many inconveniences, I decided to face a new historical stage in this precious devotion by our Azorean immigrants.

In the first meeting of the council it was decided that starting in 2000 the feast would be celebrated in the Pico tradition, that is on the first Sunday of August. That was the way it was established. Another disposition referred to the institution of a fraternity to irrigate the destinies of the festive celebration. Up until that point it was the stewardship of the Divine Spirit that gave continuity to the "Domingas" that were in charge of the feast of Good Jesus. After a consultation the community decided to prepare a statute for the creation of a canonical fraternity. More meetings followed and it was established that the statute of the fraternity of Good Jesus that was presented to the Bishop of the Diocese would be temporarily approved for 5 years beginning on June 5 2001. Selected as the first steward Mr. Gilberto Matos was given continuity with Mr. Jose Manuel Silveira and Mr. Jose Toste, and leading the festivities is Mr. João Soares.

In general we thank the brothers for their incommensurable help that has been vital from economic (they have raised over \$50 000.00), to their presence at every feast. They have helped out so many other ways including private ceremonies along with the priest.

May the continue to be blessed by Jesus Christ

## OUTRAS FESTAS

Não há dúvida que a Comunidade portuguesa de Oakville tem forte tendência festiva e, sem exagerarmos, fazemos ao longo do ano festas tradicionais que



acompanham o nosso quotidiano, muitas vezes, marcado pelo sofrimento e pela saudade.

Iniciamos o Ano Bom com um opíparo e solene Jantar do Galo, que inclui a mesa da meia-noite. Aí se ouve o estalar do champanhe e com o solene bater das horas, entre beijos e abraços, nos auguramos um FELIZ ANO NOVO.

A seguir, no mesmo mês de Janeiro, partilhamos com outras agremiações, as famosas “Matanças do Porco”. Com aprazíveis petiscos que, destoando do nome do próprio animal, vamos celebrando a fartura num autêntico Hino às Gorduras sabendo da proximidade do Carnaval em Fevereiro e do jejum quaresmal.

Com singular ajuda dos Casais do Movimento Familiar Cristão, temos incentivado com bastante firmeza a celebração do nosso Padroeiro São José! Acreditamos que em breve haja mais do que uma Missa Solene e um Jantar de Gala sempre muito apreciado pelo seu requinte e apresentação. O futuro confirmará...

Com a proximidade das festas do Espírito Santo e sua preparação com as “Domingas”, bem como as Primeiras Comunhões e os Crismas, há um interregno significativo, mas não menos festivo. Jantares de Mordomos, “Domingas” emocionantes, “showers” das famílias das crianças e dos jovens, tudo contribui para se viver no espaço da Paróquia um ambiente familiar onde a alegria sublima os martírios do dia-a-dia, numa sociedade competitiva e muitas vezes injusta.

Ao terminar o verão, porque muitos vão de férias à sua terra natal ou relaxam em seus “cottages”, ou ainda se divertem em “cruises” e viagens turísticas, celebramos uma Festa de Colheitas que chamamos de “Farmers Festival” ou “Festa dos



Farmeiros”. Nos últimos anos um grupo de Aveirenses se prontificou em enaltecer esta festa com um brilho especial, lhe emprestando muita generosidade e convocando à fraternização todos os grupos significativos da Paróquia e dos “farmeiros” e “agricultores” portugueses que enfeitam belíssimos carros agrícolas, cheios de produtos das suas terras e granjas, destinados a um leilão beneficente, sempre destinado à Igreja. A tradicional feijoada é de graça, mas a partilha de alguns vinhos caseiros acompanhados de petiscos típicos de nossos rincões pátrios são consolo aos mais exigentes peritos de culinária ou enólogos de fama.



Dando continuidade ao Calendário Agrícola, encerrando as colheitas, temos a famosa Festa de “São Martinho”, com as provas do Vinho Novo. É um alegre jantar com acirrada disputa de três prémios classificativos que mantêm viva a nossa tradição vinícola portuguesa e confortam em calor humano a frieza de um inverno próximo, muitas vezes rigoroso.

O Bazar de Natal com a alegria típica desta Quadra Festiva encerra o nosso ciclo celebrativo. O nosso olhar deixa a contemplação de Ceres e Baco para se prender no fulgor de um Deus Menino que nasceu para nós e ensina que toda a festa tem um sentido fraterno e caritativo que nunca podemos esquecer. Que partilhando nas mesas o alimento que parece olhemos para o Cristo que se entrega por nós na Eucaristia e celebremos um dia, juntos, o banquete celeste.



## OUTRAS FESTAS



## OUTRAS FESTAS



## DIA DA JUVENTUDE, 2002

Contado por Humberto Laranjo

Desde o início da nossa Paróquia, temos tentado formar e manter grupos de jovens numa tentativa de que eles não só se envolvam nos assuntos da Igreja, mas que também se sintam aqui bem para convívios culturais e salutareis. Todos os Padres conseguiram incentivar os jovens a aderirem a estes grupos mas por razões várias acabavam por extinguir-se sem grande sucesso.



Em 2000, sob a direcção do Humberto Laranjo resolvemos recriar o nosso grupo de juventude em antecipação do grande encontro Mundial de jovens a realizar-se no Canada no Verão de 2002, presidido pelo Santo Papa João Paulo II. Esse grupo de jovens foi constituído por Humberto Laranjo, Paula Laranjo,

Nathen Silveira, Jason Ribau, Paulo Carvalho, João Carvalho, Nelson Pinheiro, Chyanne Raposo, Alda Machado, Renata Andrade, Jason da Silva e José Dias, sob o nome de “ Christ’s Kids “ = Crianças de Cristo.

Em preparação para a grande Semana da Juventude, o nosso grupo estruturou-se de modo a cada um ter funções específicas. Assim, o Humberto Laranjo e o José Dias presidiram a comissão de saúde com o centro na Escola St. Thomas Aquinas, que viria a servir de abrigo aos peregrinos vindos da Polónia. Estes dois jovens diligentemente providenciaram material de urgência, uma enfermaria improvisada, documentos legais, profissionais de saúde tais como médicos, enfermeiros e paramédicos que ofereceram o tempo e assistiram os peregrinos abrigados na escola, durante as suas actividades.

A Chyanne Raposo, a Paula Laranjo e o Nathen Silveira angariaram fundos para minimizar o custo do bilhete para a Semana da Juventude. Estes três jovens em conjunto com membros de outras paróquias organizaram actividades para atrair mais jovens. Organizaram um baile no salão da nossa Igreja que teve a participação de cerca de oitenta jovens.

Organizou-se também um “Car Wash” para angariação de fundos, que teve a participação de muitos voluntários, não só de jovens, mas também de muitos adultos de boa vontade como por exemplo a senhora Glória Ribau.

O nosso grupo de jovens levou muito a sério a sua decisão de representar e bem, a nossa Paróquia no Dia Mundial de Juventude 2002. Apesar de todos os

preparativos, delegação de serviços entre os participantes , angariação de fundos, etc, estes jovens não se esqueceram do motivo principal deste encontro: a fé e a devoção Divina. Nesse sentido, foi organizada uma caminhada que teve a participação de cerca de cem jovens de várias paróquias. Damos especial destaque à caminhada de Sexta-Feira Santa em que os nossos jovens caminharam cerca de oito quilómetros rezando a via sacra.

Estes jovens estiveram também envolvidos em vários retiros de preparação e de devoção.

Foi com grande emoção que em fins de 2001 chegou a Oakville a Cruz Mundial da Juventude. Esta Cruz percorre o mundo inteiro durante os quatro anos entre cada Dia Mundial da Juventude. A Cruz foi oferecida pelo Santo Papa João Paulo II em reconhecimento e homenagem aos jovens pelo esforço que fazem para que essa semana tão especial continue a ser celebrada com muito amor, devoção e sucesso. A Cruz ficou hospedada na Igreja de St. Mathews onde foi celebrada uma missa com a presença de todos os jovens.

Eis que é chegado o dia! Ao fim de dois anos de esforço e de envolvimento a sério, de sacrifícios, alegria e emoção, a semana que culmina com o Dia Mundial da Juventude chega!. Os nossos jovens reuniram-se na escola St. Thomas Aquinas para dar as boas vindas aos colegas peregrinos vindos da Polónia. A diferença de língua não constituiu problema algum porque entre gestos, expressões, e curtas palavras, dentro de pouco tempo já estávamos todos envolvidos em cantigas, danças e outras diversões.

Foi celebrada uma missa campal no Coronation Park como sinal de boas vindas aos peregrinos. Nessa altura, como que uma mensagem vinda do Céu, compenetrámo-nos da finalidade e do sentido desta reunião, que afinal de contas, tinha como objectivo principal a união do Mundo!.

Nesta nossa caminhada fomos apoiados por todos os paroquianos, tanto no aspecto financeiro como na disponibilidade de nos apoiar com serviços e palavras de admiração e encorajamento. O Sr. Padre Fernando abriu as portas da igreja para facilitar os nossos trabalhos. Outros tiveram que adiar as suas reuniões e actividades para facilitar os nossos encontros com os jovens doutras paróquias.

No primeiro dia quando chegámos a Toronto para iniciar a semana encontrámos um mar de bandeiras e culturas. Eram jovens de todos os cantos do Mundo. Logo pelas oito horas da manhã já todos cantavam e dançavam. Houve várias actividades ao longo da semana: missas, teatros, música, sítios de repouso e meditação, etc.

A Quarta-Feira chegou. Fomos ver o Santo Papa. Todos olhavam para o ar para tentar localizar o helicóptero . Entretanto, vários interrogavam-se: como seria falar com ele? De repente ouviu-se o helicóptero no ar e os jovens gritavam:” é ele, é ele”. Os helicópteros aterraram e ouviu-se a sirene da polícia.. A segurança estava montada. Os jovens choravam de alegria, a comoção era contagiante, a ânsia de chegar perto dele era bem visível nos gestos dos jovens. Felizmente conseguimos



vê-lo de perto, apesar da cerrada segurança . O Santo Papa não teve medo de estar entre nós quase sem protecção porque sabia que Deus estava connosco. Valeu a pena o nosso esforço!

Na Quinta-Feira houve Via Sacra viva na University Ave. em Toronto, produzida por

um grupo de artistas amadores que tentaram mostrar o que foi o sofrimento de Cristo e Sua Mãe na caminhada para o Calvário.

No fim de semana, no Downsview Park em Toronto, o Santo Papa celebrou duas Missas. No Sábado tomámos o comboio para Toronto. Da estação de Toronto fizemos uma caminhada de doze km em peregrinação. Tivemos a agradável companhia do Sr. Padre Fernando que demonstrou possuir grande força física e moral. Durante a caminhada fomos aplaudidos pela multidão que nos borrifavam com água fresca para atenuar o calor de Verão e davam-nos garrafas de água. Foi um gesto muito simpático e acolhedor. Nesse dia também tivemos a companhia da Sra. Inês Pacheco, Sra. Glória Ribau, Dave Pinheiro e Laura Pinheiro.

O Santo Padre, durante a missa, disse que se sentia velho, mas no meio da juventude, ele sentia-se novo. Ele disse “ O Papa é Velho, vocês são novos, façam para que a Igreja seja ainda mais unida e que a palavra de Cristo seja ouvida”. Os jovens não concordaram que o Papa tivesse dito que ele era velho e responderam gritando repetidamente “ O Papa é novo, O Papa é novo”.

Depois da missa todos se dispersaram. Cantavam, divertiam-se, contavam histórias, enfim foi um dia agradável.

No Domingo, logo de manhã cedo começou a chover torrencialmente. O mau tempo não afligiu as pessoas. Ninguém arredou pé, apesar do lixo, da lama e da falta de comodidade, todos aceitaram a graça de Deus.

O Santo Padre foi recebido com uma estrondosa ovação de palmas. Todos admiraram a sua fé, a sua coragem, que apesar do seu estado de saúde debilitado ele fez tudo para acompanhar a juventude na sua missão cristã.

Foi uma semana muito agradável e isso devemos agradecer a todos aqueles que nos apoiaram tanto moralmente como financeiramente.

Bem hajam, e que a nossa missão continue a levar a palavra de Cristo a todos aqueles que vivem longe da Glória de Deus.



## ATÉ O FADO CRESCEU ENTRE NÓS

Por Urbano da Silva

Com a imprescindível disponibilidade e boa vontade de alguns amigos, foi inaugurada uma noite de Fados no Salão Paroquial, em comemoração ao Padre Fernando Pinto, seis meses após a sua chegada a Oakville.



Ao sabor de uma verdadeira noite de cultura, cujos artistas com as suas interpretações direccionadas para o fim a que se propunha a Festa e com organização a rigor, o êxito alcançado incentivou a ideia de, o Fado fazer parte das noites culturais em Oakville.

Colmatando a diversificação já existente de tradições Portuguesas, pode também continuar a ser uma noite anual de cultura, atendendo às já numerosas solicitações e ao mesmo tempo servindo de provisão para as constantes necessidades da Paróquia.

É aliciante trabalhar e colaborar com a comunidade Portuguesa de Oakville.

Outras noites de Fado têm já sido organizadas, entre elas, a homenagem ao Padre Fernando nos seus 30 anos de Sacerdote.



Quatrocentos amigos, com aplausos retumbantes, marcaram presença e provaram que em Oakville se sabe ouvir Fado. Cumprem rigorosamente com as regras mais profundas e requisitadas da noite. Estava comprovada a necessidade de continuar. O Fado, com os seus ingredientes de sentimento e vivências dos Portugueses, vem associar-se às noites festivas e culturais da nossa Paróquia.



Sinto-me deveras regozijado com o êxito alcançado e deixo aqui o meu apelo, a quem de boa vontade, queira em prol da nossa Paróquia, continuar esta tarefa, sem danificar os consagrados princípios de uma verdadeira noite de Fado.

## NOSSO SERVIÇO SOCIAL

Cumprindo o mandato de: “Ide, pois, fazei discípulos em todos os povos... Eu estarei sempre convosco até ao fim dos tempos” (Mt. 28, 19-20) é missão da Igreja expandir o seu Reino de Justiça que passa sempre por uma reformulação social.

Sensível aos problemas humanos de pobreza e ou marginalização, sempre a Igreja se empenhou em promover a dignidade humana. Estão à vista de todos as “Misericórdias” em Portugal ou no Brasil, as “Beneficiências Portuguesas” (hospitais). Noutras paragens o socorro aos necessitados teve outras configurações



sociais como as “Missões” africanas com escolas profissionalizantes ou as famosas “Reduções” dos Jesuítas nas antigas colónias dos ameríndios na América Central e do Sul.

Entre nós, numa emigração mais recente, muitas vezes já maculada

por políticas agnósticas e algumas vezes adversas à Igreja Católica Romana, a criação de Clubes e Associações foram o apoio comunitário a quantos longe da sua pátria e do seu torrão natal se sentiam isolados e desprotegidos.

A Igreja de Oakville, quanto nos é dado saber, sempre deu apoio a iniciativas de promoção social e cultural e não deixou de incentivar qualquer iniciativa desta natureza.

Aqui se originou o “Colégio Santo António de Lisboa” e desde o início equipas de Futebol disputaram interessantes torneios de que ainda restam alguns “equipamentos”.

No ano 2000-2001 voltou-se à frequência do “Halton LINC Program” e durante esse ano se deram as “aulas de Inglês para adultos”. O Sr. João Soares e o Padre Fernando foram os últimos alunos.

Fez-se um coreto novo em folha, atestando o



nosso esforço de colaboração com a Banda de Música “Filarmónica Lira Bom Jesus de Oakville”. Mais de uma vez atendemos a diferentes solicitações do “Rancho Folclórico Português de Oakville” a fim de usarem o espaço da Paróquia para ensaios ou para representar nossa cultura tradicional no “Carousel of Nations”, usando nosso salão e nossa cozinha.



Abriram-se as portas aos jovens do Halton Youth Symphony que enchem de esplêndidos musicais nossas salas e salão todas as Terças-Feiras.

Também, com especial apreço, debaixo da coordenação dos Senhores José Manuel Silveira e Casimiro Araújo temos nossas crianças a praticar futebol no nosso campo de jogos. Estamos sobretudo orgulhosos de saber que uma equipa de crianças, “Red Devils” da Oakville Soccer League, está de partida para a Inglaterra onde disputará um torneio internacional de “soccer” infantil. Parabéns.

Sem contar com outras iniciativas menores como a plantação da “árvore 2000” pelos nossos jovens e crianças, a “Horta Comunitária” cujo tratamento agrícola está nas mãos do Sr. José Matos, Fernando Vicente e Gilberto da Silva ou os passeios culturais à “Wonderland” a “Fatima Shrine” em Buffalo ou ao “Cullen Gardens and Miniature Village” em Whitby, sentimos uma grande alegria de continuarmos no espaço físico da nossa Comunidade Cristã o serviço homagético e social que nos une à Igreja e ao Evangelho.



# FILARMÓNICA LIRA BOM JESUS

## Como começou ?

Há cerca de meio século que se celebram em Oakville as festas em louvor ao Divino Espírito Santo. A comunidade portuguesa encontrava-se desprovida de uma banda musical para abrilhantar as festas então já existentes entre nós.

Para colmatar esse vazio, o Presidente do Clube Português, aliciou um grupo de jovens que compunham um conjunto musical, a que aderissem à ideia de acompanharem as festas do Espírito Santo. Foi então que o pioneiro Humberto



Nunes, ainda hoje elemento da Lira Bom Jesus, organizou com esses jovens a primeira tocata que abrilhantou as festas do Espírito Santo em 1968. Ainda que sem denominação alguma, este grupo organizado pelo Humberto, alcançou êxito e foi deveras aplaudido.

Incentivados pelo sucesso alcançado e com o fervilhar da nostalgia das suas tradições, resolveram instituir a Filarmónica Lira Bom Jesus em 1969.

Então já oficializada, a banda actuou pela primeira vez nas celebrações da Senhora de Fátima em Oakville.

Não foi fácil, foi notório o sacrifício, mas o empenho pertinente da nossa gente foi irreversível.

O sonho não estava concluído. O número de tocadores foi aumentando e em virtude de toda a luta e entusiasmo, a Lira Bom Jesus foi considerada a melhor banda Portuguesa do Ontário.

No período de 1980 a 1990, realizaram-se muitos concertos em diversas cidades do Ontário. Ao longo da sua existência, deslocou-se também duas vezes aos Estados Unidos, mais concretamente à bem conhecida cidade de Fall River, onde participou nas grandiosas festas do Espírito Santo daquela cidade, em que os Portugueses contribuem com 60% para a sua população.

Chefiada e regida pelo Maestro João Soares, a banda regozijava-se com a admiração que lhe era prestada. Em 1975 fez a sua primeira digressão aos Açores, designadamente às Ilhas do Pico e do Faial, sob a tutela do Zulmiro Silva. Em 1988 viajou novamente à Ilha do Pico para participar nas reconhecidas festas do Bom Jesus Milagroso, na freguesia de São Mateus.

Pelo seu bom nome e encontrando-se nos Açores, foi convidada para actuar no Faial, São Jorge e Terceira.

Ainda continuam entre nós vários elementos fundadores da banda. São eles, o Humberto Nunes, seu irmão Mateus Nunes e Carlos Garcia.

Queremos salientar Walter Nunes e D. Diana Furtado, que se integraram há quinze anos e que firmemente ainda se mantêm connosco. Outros elementos dignos de menção são ainda, João Goulart, José Furtado, Rui Melo, José Amaral e Luís Costa.

O nosso reconhecimento especial vai também para os vários Presidentes que por cá têm passado.

Como valioso complemento, temos a escola de música, dirigida por João Viveiros, elemento que já há muito tempo faz parte da Lira Bom Jesus.

A partir de 1990, a banda sofreu uma queda por motivos comuns a todas as instituições, o que por vezes dá origem a uma revisão mais profunda e contribui para uma recuperação vital.

Mais uma vez os pioneiros que detestam ver a sua iniciativa destruída, reúnem esforços para não deixarem morrer por completo a sua obra. Foi frutífera a sua intervenção.

Em 2004 a escola de música viu nascer mais 16 elementos e hoje com muito brio, usando o uniforme da Lira Bom Jesus, 40 elementos teimam em comparecer nos ensaios e nos concertos.

Pre vemos o culminar de mais um sucesso num futuro próximo.

Neste ciclo natural da vida, pretendemos introduzir sangue novo que mantenha viva esta tradição e que homenageie simultâneamente os que no fim da sua carreira, só lhes é possível apreciar o trabalho por eles iniciado.

Que o Senhor Bom Jesus Milagroso nos abençoe e nos guie nesta caminhada de progresso.

Juntem-se a nós e voltaremos a ser o que todos nós desejamos.



## GRUPO FOLCLÓRICO PORTUGUÊS DE OAKVILLE



O Grupo Folclórico Português de Oakville, representa uma tradição que, alegrando o povo, revela também uma parte da cultura Portuguesa.

No dia 1 de Novembro de 1995, o Grupo se tornou num legítimo representante do Folclore Português.

Ao longo dos anos, o Rancho tem desenvolvido uma actividade bastante intensa, deslocando-se a várias regiões desta Província. Tem participado em festas, romarias, festivais de folclore, cortejos alegóricos e etnográficos, etc. Tem actuado e participado tanto em festas Portuguesas, como em Canadianas e até internacionais.

Nas suas apresentações, o Grupo revela aos Portugueses mais jovens, o que é o nosso folclore. Num desfile de trajes e músicas tradicionais do Minho, os nossos dançarinos empenham-se, não só em alegrar, mas também elucidar o público.

Fazem parte do seu reportório, os Malhões, as Chulas e os Viras de várias regiões de Portugal.

É parte integrante do projecto do Grupo Folclórico, a intenção de perpetuar as belas danças e cantares, legados pelos nossos antepassados.

O Rancho também tem participado em projectos comunitários, tais como; “Carousel”, que é uma festa internacional organizada em Oakville, onde o Grupo representa o Pavilhão de Portugal; na Parada do Natal em Oakville e na Parada do dia de Portugal em Toronto.

Para uma melhor integração, o Grupo Folclórico de Oakville também se tornou membro da ACAPO. Com muito regozijo, já foi apresentado em dois importantes programas televisivos; Canadá Contacto e “Breakfast Television”.

Todos os actuantes do Rancho, se sentem orgulhosos da sua participação. Com a particularidade de serem nascidos no Canadá, a força das suas raízes os faz participar no folclore, que reanima a cultura dos seus antecessores.



**Direção:** Presidente-José Marques, Vice-Presidente-Manuel Gonçalves, Tesoureiro-Armando Estrela, Secretário-Sandy Viana-Tavares, Ensaiador-Artur Mesquita, Director-Bernardo Esteves, Director-Daniel da Silva, Director-Jorge Antunes

**Dançarinos:** Carina Antunes, Andy Gomes, Marcia Lopes, Diane Branco, Tanya Antunes, Julio Sousa, Isabel Branco, Kristen Branco, Stephanie Gomes, David da Costa, Alicia Vieira, Stacey da Costa, Steve da Silva, Celine da Costa, Délia da Silva, Miguel Martins, Jenna Gonçalves, Marco Lopes, Daniela da Silva, Lucy Francisco, Artur Mesquita, Sandy Viana-Tavares, Daniel Ghan, Natalia Ghan

**Tocata:** Jorge Antunes-Acordião, Manuel Gonçalves-Bombo, Bernardo Esteves-Matrecos, Francisco Martins-Réque Réque, José Marques-Triângulo, Claudina Esteves-Tamboril, Rosa Martins-Tamboril, Alice Estrela-Tamboril, José Caramonete-Cavaquinho, Artur Mesquita-Castanholas, Bela Sousa-Bandeira, Livia Vieira-Bandeira

**Contactos:** Artur Mesquita (905) 387-1372 Sandy Viana-Tavares (905) 876-7614

## GRUPO FOLCLÓRICO PORTUGUÊS DE OAKVILLE

The Oakville Portuguese Folklore Dance Group represents the folkloric dance traditions of long ago and enlightens all with a bit of Portuguese culture.

On November 1st in 1995, the "Oakville Portuguese Folklore Group" was born as a legitimate representation of the folklore traditions of Portugal.

Throughout its lifetime, the group has had many activities; they've travelled to many regions of this beautiful province, participating in festivals, both religious and ethnic, in community events and in parades. The group has performed with live music and in full dance costume for all presentations. Their repertoire is composed of "Malhões", "Viras" and "Chulas" which are dances traditionally danced in the province of Minho in Portugal, but lately the group is expanding to include dances representative of the various regions of Portugal.

The dance group has participated in various community projects. They are the Portuguese representatives and organizers of the Portuguese Pavilion for the Carousel Festival held in Oakville. They've participated in the Christmas Parade in Oakville. They are members of ACAPO and participate in the Portugal Day parade in Toronto. They were featured on Breakfast Television and also on RTPi (Portugal's International channel which is broadcast via satellite).

The youth involved in this group are interested in maintaining their culture and traditions. Noted in this group, is that all of the youth, with a few exceptions, were born in Canada, but they have roots originating from all corners of Portugal. We are proud of our heritage.

President - José Marques  
Vice-President - Manuel Gonçalves  
Treasurer - Armindo Estrela  
Secretary - Sandy Viana-Tavares  
Teacher/Leader - Arthur Mesquita  
Director - Jorge Antunes  
Director - Daniel da Silva  
Director - Bernardo Esteves

### Contacts:

Arthur Mesquita - (905) 387-1372  
Sandy Viana-Tavares - (905) 876-7614



## O NOSSO CORETO OU PALANQUE



O Ano 2000 foi tão esperado que não perdeu de todo a sua magia, apesar dos prognósticos pessimistas dos anunciadores de catástrofes milenaristas.

Preparamos com entusiasmo e muita devoção o jubileu de Jesus Cristo, nos associamos com toda a Igreja, durante três anos, ao ciclo de estudos dos Evangelistas sobre a Santíssima Trindade e esfuziantes de alegria recebemos o novo milénio repletos de esperança no futuro...

Para assinalar o início do Século XXI e Advento do Terceiro Milénio, o Sr. Luís Benfeitinho, então Mordomo do Espírito Santo, sugeriu que se fizesse um palanque para concertos musicais e outros eventos culturais ao ar livre, como a apresentação de ranchos folclóricos, tunas, grupos teatrais e até leilões festivos.

Aprovada a ideia e apresentado o projecto pelo Engenheiro Herculano Alves, tivemos que submeter à aprovação da Câmara Municipal o projecto, o que legalmente só foi possível no exacto lugar onde se encontra, com a tristeza de muitos.

Com a ajuda do Sr. José Manuel Silveira da firma Lee Rocca, do Sr. António Bilelo, do Sr. Carlos Lourenço, da Procor, do Sr. Paulo Barros, então tesoureiro do P.C.I.M. de Mississauga e os maravilhosos obreiros da Lee Rocca – António Raposo, Fernando Rodrigues e outros – a obra surgiu pronta, num ápice de tempo.



Numa placa alusiva à inauguração salientamos nossos patrocinadores, mas os nossos heróis de sempre e de todas as horas, nunca poderemos esquecer: os senhores Leonildo Pacheco, João Moniz, Aníbal Arruda, Carlos Silva Electricista e seus irmãos, Manuel Machado e tantos mais a quem devemos, sempre, um muito obrigado.

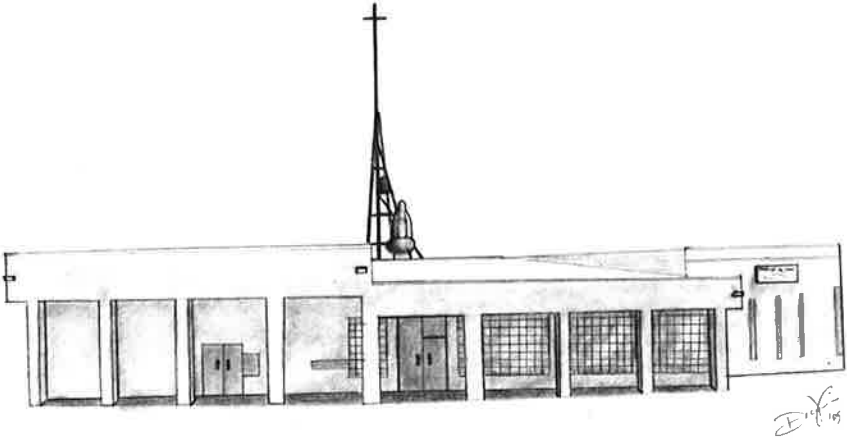
Que nosso monumento ao jubileu de Cristo possa perpetuar nossa fé na Paróquia de São José e o nosso coreto seja palco de realizações festivas por séculos e séculos...

NOTA: Junto com o Coreto tivemos com os nossos jovens da Confirmação e as crianças da Primeira Comunhão uma iniciativa muito válida para a celebração do Terceiro Milénio: “Plantar Árvores”. Com a coordenação do jovem casal Dean Pais e Phillis Machado mobilizámos a Comunidade em favor dessa proposta que, apesar de não ter continuidade ainda deixou vestígios. Se alguém encontrar no verão alguma ameixa, cereja ou maçã em torno do Campo de Futebol lembre da Primavera do Ano 2000.

## II

# A NOSSA HISTÓRIA

“Comunidade Peregrina”



Os alicerces do nosso Jubileu de Prata tiveram início em 1967 com a chegada do Padre Lima a Toronto. Aí ele foi acolhido pelo Padre Alberto Cunha, Pároco da Igreja de Santa Maria.

Em 1968 foi convidado a acompanhar os portugueses de Oakville que estavam a viver sem a luz da tradição religiosa portuguesa. Em Oakville ele foi recebido na Igreja de St. Andrews, e a fraternização com os portugueses proliferou quase instantâneamente. Com o apoio total da pequena comunidade portuguesa de Oakville de então, o Padre Lima deu início ao plano que visava concretizar o sonho de quantos ansiavam por uma Igreja Portuguesa.

No início, a Missa era celebrada na Igreja de St. James aos Sábados à noite, mas, por incompatibilidade de horários e de espaço, viu-se na necessidade de encontrar um espaço mais amplo para acomodar o número de fiéis que crescia de semana a semana. E assim apareceu uma solução temporária de utilizar a escola de St. Joseph no 477 Warminster Dr. onde se passou a rezar a Missa aos Sábados e Domingos.

Mas este não era o seu plano. Sonhava em criar uma Igreja própria, só nossa, que nos fizesse sentir em casa, e que lhe permitisse cumprir na íntegra a sua missão pastoral.



Mas eis que uma luz no caminho aparece e ele resolve que a situação tem que mudar. E assim, com muito sacrifício, o que é comum dos sacerdotes, ele comprou uma casa paroquial na Morden Rd. Na cave da casa ele improvisou uma capelinha onde celebrava a Missa todos os dias à tarde com excepção de Sábados e Domingos, que continuava a celebrar-se na escola de St. Joseph.

Com determinação, e agora que já tínhamos a residência paroquial, o Padre Lima quer prosseguir a sua caminhada. A 25 de Julho de 1980, comprou na Bronte Rd. / Palermo uma ex-escola, que na altura estava vaga, e com o apoio laboral e financeiro dos portugueses de Oakville, transformou-a na nossa actual Igreja. O sonho do Padre Lima começa finalmente a tornar-se realidade. Os católicos portugueses de Oakville, de mãos dadas com o seu Pastor, puseram as suas habilidades profissionais em acção. Em pouco tempo as comissões paroquiais já tinham providenciado estruturas para o Altar-Mor, para as Capelinhas, Sacristia, salas para aulas de português, inglês, cidadania, catecismo, salão de festas, etc.

Finalmente chegou o dia da realização total do sonho! A bênção da Igreja de S. José de Oakville pelo Sr. Bispo Redding que se fazia acompanhar por outros eclesíasticos convidados. Era dia de festa e de muita alegria e com profunda

comissão e orgulho, no dia 10 de Junho de 1984 celebrou-se a Missa de inauguração da Igreja Portuguesa de Oakville, há tanto tempo desejada.

A partir dessa data, honrada e orgulhosamente, podémos dizer que tínhamos o nosso pequeno “Santuário “ para as nossas devoções cristãs.

Como não podia deixar de ser, os baptizados, os casamentos, os crismas, as festas tradicionais do Divino Espírito Santo, do Bom Jesus Milagroso, as festas do Natal, dos Reis, da Páscoa, etc. começaram a ter outro sabor para os nossos Paroquianos.

Se é verdade que sem ovos não se fazem omeletas, também é verdade que sem dinheiro não se fazem obras. Por isso, várias festas para angariação de fundos, que eram patrocinadas por grupos de diversas partes do País, começaram a ser organizadas. Essas festas tinham um propósito duplo que servia não só para custear as despesas da Igreja como também de divulgação da cultura portuguesa. A nossa paróquia é muito privilegiada em material de cultura, uma vez que a nossa diversidade engloba o Continente, os Açores e a Madeira. As festividades tornaram-se tão populares na nossa comunidade, que houve a necessidade de formar comissões representativas de cada região que quisessem demonstrar o espírito fraternal da sua tradição.

A competitividade que existe é a preocupação de cada grupo apresentar o seu melhor. Quando se pergunta a um convidado, de qual festa é que gostou mais: a resposta é sempre a mesma: foi muito bom, gostei muito e os organizadores estão todos de parabéns, não só pela confraternização, mas também pelo empenho de agradar à comunidade.

As actividades sociais e culturais da nossa Igreja têm um calendário próprio e estendem-se ao longo do ano. As comissões promovem vários encontros festivos, no salão de festas que é o recinto recreativo da Igreja, para angariação de fundos que ajudam a cobrir as despesas da Paróquia. Essas festas têm diversas faces de apresentação: desde o Fado, à Matança do Porco, aos Leilões, aos Jantares, às Festas dos Agricultores, Festas de S. Martinho, etc.etc. A comunidade está sempre pronta a participar em actividades socio-religiosas que tenham por finalidade a manutenção financeira da Paróquia. E é com muita satisfação que congratulamos os responsáveis administrativos pelo balanço que têm vindo a apresentar aos paroquianos ao longo dos anos.

The origins of our Silver Jubilee were initiated in 1967 with the arrival of Father Lima in Toronto. There he was hosted by Father Alberto Cunha, the parish priest of St. Maria church.

In 1968 Father Lima had a vision of accompanying the Portuguese community of Oakville who were living without the light of religious Portuguese traditions. In Oakville he was received by St. Andrews church and his fraternity with the Portuguese community proliferated almost instantly. With total support from the small Portuguese community in Oakville, Father Lima initiated the task and the realization of the dream that many had for a Portuguese church.

In the Beginning, the mass was celebrated in St. James church on Saturday nights. Due to scheduling and space incompatibilities, Father Lima saw a need to find a place that was large enough to accommodate the number of people that would grow week after week. Then he found a temporary solution which was to utilize St. Joseph's school on 477 Warminster Dr. There masses were held on Saturdays and Sundays.

This however was not Father Lima's dream. His dream was to create our very own church that would make us feel at home, that would allow him to comply with his pastoral mission.

Father Lima recognized that the situation needed to change. With many sacrifices being made, Father Lima was able to do what many clergy men do, he bought a rectory (parochial house) on Morden Rd. He improvised his basement and made it into a chapel where he celebrated mass every day except for Saturday and Sunday, where he continued to hold mass at St. Joseph's school.

With determination and a new parochial residence Father Lima wanted to go further...and did. On July 25 1980 he bought a vacant building that used to be school on Bronte RD. / Palermo, and with the support of the Portuguese community both financially and with labour, he was able to transform this school into our church. Father Lima's dream had finally become a reality. The Portuguese Catholics of Oakville put their professional abilities into action. In short time parochial commissions had come up with structural designs for the altar, chapels, sacristy, class rooms for Portuguese classes, English classes, citizenship, catechism, and a reception hall.

The day finally came where the total dream was realized. St. Joseph's church was blessed by Bishop Redding and other invited ecclesiastical men. It was a day of joy and celebration because on June 10, 1984, the long awaited first mass in our Portuguese church was celebrated.

From that day forward we could proudly say that we have our own "sanctuary" for our devotion to Christ.

Baptisms, weddings, confirmations, traditional celebrations of the Divine Spirit, Miraculous Jesus, day of Kings, Christmas celebrations, Easter etc, were now celebrated with a new flavour.

Just as you need eggs to make omelettes, you also need money to start projects. To make money, several fundraising events were put on by the church, and were sponsored by groups from various parts of the country. These events had a double purpose. One was to raise money, the other was to divulge in Portuguese culture. Our church is very privileged in it's culture. The cultural diversity includes cultural aspects of mainland Portugal, the Azores islands, and Madeira. These festivities became so popular that separate committees had to be formed in order to represent each region that wanted to share it's traditions.

The competitiveness that exists is a desire for each group to present its best. When a guest is asked which party he/she enjoyed best the response is always the same: "It was very good, I really enjoyed it and the organizers should be congratulated, not only for their fraternization but also for their desire to please the community."

Our Church's cultural and social activities have their set dates and run all year long. Communities promote festive events which take place in the reception hall, and recreational activities to help pay the Church's bills. There are many kinds of celebrations from Fado, butchering of pigs, auctions, dinners, agricultural festivals, Feast of St. Martinho, and much more. The community is always ready and willing to participate in activities that help maintain the church financially. It is with great satisfaction that we congratulate our administrative representatives for representing the parishioners for all these years.

## PADRE LIMA ESTEVES



LUÍS FERNANDO LIMA ESTEVES nasceu a 24 de Julho de 1939 em Covas, Concelho de Terras de Bouro, Freguesia de Moimenta, Distrito de Braga, cidade com a qual se identifica como sendo o seu Torrão Natal.

Filho primeiro de João Maria Esteves e de Maria das Dores Araújo Lima, família de grande religiosidade e tradições eclesiásticas.

Aos 10 anos de idade entrou para o Seminário Nossa Senhora da Conceição em Braga.

Aos 22 anos de idade completou o seu curso de Filosofia e Teologia e logo em seguida foi convidado para liderar os jovens do Beato Nuno em Braga na qualidade de director, local onde obteve o maior sucesso e admiração dos seus superiores e dos jovens com os quais se identificava. Simultaneamente, o diácono Lima Esteves tinha o cargo de Presbítero no Paço Episcopal, ao lado do Arcebispo de Braga.

A 21 de Setembro de 1963, com 24 anos de idade, foi ordenado sacerdote em Braga, atendendo assim ao chamamento de Deus e a uma tradição de fé e de Família.

Começou assim uma carreira de liderança e de sucesso. Trabalhou diligentemente e dizia o que pensava e sentia com facilidade e sem medo. A sua popularidade cresceu rapidamente e o círculo de admiradores e amigos dobrava diàriamente.

D. António Ribeiro, Cardeal de Lisboa, reconhecendo as qualidades do jovem padre, sugeriu a sua ingressão na Rádio Renascença do Porto, na qualidade de locutor. Assim começou a sua segunda paixão: órgão de informação, uma carreira que ele amava quase tanto como a de padre.

Como locutor da Rádio Renascença, o Padre Lima obteve muito respeito e admiração tanto dos artistas da época como dos ouvintes. Viam nele um companheiro alegre e entusiasta, um ídolo e um amigo que não tinha medo de defender os direitos cívicos e morais do ser humano.

A sua popularidade, qualidades e sucesso fazem com que a Rádio Renascença de Lisboa lhe faça um convite aliciante e assim ele desloca-se para a Capital. A sua presença em Lisboa era mais que necessária para o desenvolvimento da Rádio Renascença que nessa altura atravessava um período crítico.

O Padre Lima chega a Lisboa e o seu dinamismo abre novos horizontes ao Mundo Radiofónico Católico.

Ao fim de algum tempo, o amor pela família e a necessidade de estar mais perto de seu Torrão Natal levam de novo à Rádio Renascença do Porto, o jovem Padre.

Apesar de o Padre Lima Esteves gostar do seu envolvimento com a Rádio Renascença, sentia a necessidade de se aproximar mais da sua paixão máxima: o convívio quotidiano com o povo na capacidade de padre. Não hesitou em trocar a sua posição de locutor da Rádio Renascença pela de Pároco de Choreense, aldeia vizinha de Moimenta onde durante largos meses guiou o rebanho a ele confiado.

O seu nome e dinamismo tornam-se cada vez mais conhecidos a nível nacional, e ele recebe um convite para ser oficial da Marinha como Capelão, o que ele aceita. E assim o Padre Lima passou a ser Capelão de Marinha de Guerra no Alfeite, Cova da Piedade. Esta missão bem depressa provou não ser o seu ideal, pois guerra e luta não condiziam com os seus ideais de amor e de paz. Portugal atravessava naquela altura uma fase de guerra colonial e logo o jovem padre é convocado para uma missão no ultramar que ele tem dificuldade em aceitar. E, dividido entre a sua missão como padre e como homem e em presença da oportunidade que lhe apareceu em emigrar para o Canada como guia espiritual de uma comunidade cristã necessitada de padres portugueses, ele aceita com entusiasmo essa oferta.

A 30 de Novembro de 1967 embarcou para o Canada . Trabalhou alguns meses em Toronto com o Padre António Cunha.

O seu sonho era ter uma Paróquia própria e assim veio para Oakville em Abril de 1968. Aqui trabalhou àrduamente como Pároco e como amigo.

Numa tentativa de melhor servir os portugueses do Sul do Ontario, oferecendo notícias e informação em português, em Maio de 1968 fundou a Rádio Sol de Portugal. Esta foi uma grande vitória dos portugueses, pois , para além de informação, a rádio levava a missa de Sábado em directo a todos aqueles que não podiam deslocar-se à Igreja para o serviço vespertino. O Padre Lima iniciou os seus serviços de padre em St. Andrews e logo passou a celebrar a Missa em St. James.

Em 1977 adquiriu uma parcela de 11 hectares de terreno com intenção de o transformar num parque de recreio para os portugueses.

Em Julho de 1980 o Bispo aprovou a formação oficial da Paróquia Portuguesa de Oakville, a qual o Padre Lima chamou de S. José dos Portugueses.

As nossas Missas dominicais passaram a ser celebradas no ginásio da escola de S. José.

Em Junho de 1984 o Padre Lima consegue finalmente uma Igreja própria para os seus paroquianos. Adquiriu uma velha ex-escola que transformou no que é hoje a nossa Igreja. Para isso muitas renovações foram necessárias e as despesas cresciam dia após dia. Mas sem medo e com trabalho árduo e dinâmico o nosso padre ia para a frente e continuava com as renovações necessárias para o conforto dos paroquianos. Quando o salão de festas começou a funcionar, as festas de convívio



e de contacto com as raízes eram frequentes. Pelo nosso salão de festas passaram grandes nomes de artistas portugueses e também grandes nomes internacionais. Além de divulgação da cultura estes encontros proporcionavam grandes fontes de receita necessária para enfrentar as despesas que cresciam de dia para dia.

Fundou o Colégio de Santo António de Lisboa para podermos dar às nossas crianças ensino em português.

Em 1 de Novembro de 1987 inaugurou o St. Joseph Gardens no Ninth Line – Glen Oaks Memorial, para condignamente sepultar os nossos conterrâneos num espaço português.

O Padre Lima conseguiu para nós a nível de imigração mais direitos, a nível político conseguiu mais reconhecimento pela nossa contribuição, etnia e presença.

Em Maio de 1992 iniciou uma renovação total da Igreja e do salão e era sonho seu construir um santuário de Nossa Senhora de Fátima..

A 10 de Novembro de 1992 o Padre Lima sofreu um acidente de atropelamento que lhe roubou a vida e o incapacitou de ver concluída a sua grande obra de reconstrução total da Igreja e da instituição do Santuário de Fátima de Oakville.



## FREI DANIEL DE VILAR

*“Oh! Como é glorioso ter no céu  
um Pai santo e grande!  
Oh como é santo ter um tal esposo,  
Consolador belo e admirável  
Ter um tal irmão e um tal filho,  
Agradável, humilde, pacífico, doce, amável  
E mais que tudo desejável,  
NOSSO SENHOR JESUS CRISTO” (CF 11-13).*



O frei DANIEL DE VILAR, chamado no Baptismo AFONSO HENRIQUES GONÇALVES COELHO, nasceu na freguesia de Areias de Vilar, concelho de Barcelos, Arquidiocese de Braga, a 28 de Setembro de 1935. É filho de Joaquim Gonçalves Coelho e de Luciana Rodrigues. Foi baptizado a 13 de Outubro de 1935 na igreja paroquial de Areias de Vilar, recebeu o Crisma a 28 de Fevereiro de 1944. Entrou no Seminário Seráfico dos Frades Menores Capuchinhos a 2 de Outubro de 1947. A 6 de Agosto ingressa no noviciado, em Barcelos, sendo seu mestre de noviços o frei Epifânio Maria de Limeira, da Província de S. Paulo. Fez a profissão temporária a 15 de Agosto de 1953, recebendo os seus votos

o frei Evangelista de Idiazábal, Guardiã da nossa casa de Barcelos. Emitiu os votos perpétuos a 4 de Outubro de 1956 em Léon. Recebeu os seus votos o frei Calisto de Escalante de Castela. No ano de 1960 concluiu o curso de Teologia e a 12 de Março de 1960 foi ordenado sacerdote pelo D. Ângelo Torrado Moreno, Bispo Capuchinho missionário. Nesse mesmo ano, no mês de Setembro foi designado professor e Vice-Director do Seminário Seráfico de Gondomar, cargo que desempenhou até 1962. Em 1963 veio fazer parte da fraternidade de Lisboa e, em 1964, partiu para Angola como Capelão Militar, terminando a sua comissão de serviço em 1966.

Sendo designado Bispo de Carmona, hoje Uíje, o Senhor D. Francisco da Mata Mourisca, que tinha sido Comissário Provincial dos Capuchinhos em Portugal, este o escolheu como secretário particular e seguiu com ele para Angola em Julho de 1967. De 1967 a 1970 desempenhou, também, naquela diocese, o cargo de Vigário Geral. Em Janeiro de 1970, o Capítulo da Missão de Angola elegeu-o como Superior Regular o que o obrigou a deixar o Paço Episcopal e a trasladar-se para Luanda. Nessa altura inicia a construção da grande igreja de Santo António, em Luanda. Deixando, três anos depois o cargo de Superior Regular, regressa ao Uíje onde foi designado pároco da nova paróquia de São Francisco daquela cidade.

Sentindo-se com a saúde abalada, regressa a Portugal tendo sido operado a uma hérnia discal. Em Julho de 1973 foi designado Guardião da Fraternidade dos Capuchinhos em Fátima, cargo que desempenhou durante um triénio.



Em Abril de 1978 foi pela primeira vez, em serviço pastoral, ao Canada. Voltou e, em 17 de Outubro do mesmo ano, regressa para se dedicar ao serviço da comunidade portuguesa radicada em Hamilton, tomando a seu cargo a paróquia de Santa Maria. Desenvolveu aí intenso trabalho pastoral que culminará com a fundação em 1987 do Movimento AMIGOS DO SEMINÁRIO.

Em 1988 regressa de novo a Portugal e é nomeado Secretário Provincial e delegado para a informação na Comunicação Social pelo então Ministro Provincial, frei Carlos Fernandes Pereira de Carvalho. Em 1991 é destinado à Fraternidade de Barcelos, mas sentindo o apelo da sua antiga terra de missão, pede para regressar ao Canada a fim de prestar ajuda a um outro irmão Capuchinho que aí se encontrava a trabalhar, o frei Augusto Aspra. Posteriormente assume a orientação da paróquia de São José, em Oakville – Ontário. Em 28 de Março de 1999, vê realizado o seu sonho, e o dos “AMIGOS DO SEMINÁRIO”, de celebrarem todos juntos uma Eucaristia presidida pelo primeiro sacerdote, frei Bernardino Costa, fruto do seu esforço e oração.

Em 18 de Abril de 1999 entrega a paróquia ao Padre Fernando Ferreira Pinto e em 14 de Junho regressa a Portugal sendo integrado na Fraternidade de Barcelos. Em Setembro, encontrando-se em visita aos lugares por onde se iniciou como sacerdote, Léon-Espanha, viu-se acometido de grave doença, sendo forçado a regressar a Portugal. Devido ao agravamento progressivo do seu estado, entrou na enfermaria provincial no dia 16 de Novembro de 1999. No dia 30 do mesmo mês, foi internado no Hospital de Santo António, no Porto, tendo-lhe sido diagnosticado um carcinoma pulmonar.

No dia 8 de Março, dia de Quarta-Feira de Cinzas, início da caminhada penitencial do ano do Grande Jubileu 2000, o frei Daniel Coelho concluía a sua Quaresma e iniciava em Cristo, por Cristo e com Cristo, a sua Páscoa definitiva.



Aproveitemos esse tempo de conversação, para anteriorizar o que nos dizem as nossas Constituições 186, 2 “grandes coisas prometemos, na verdade, a Deus, mas maiores nos foram prometidas por Deus a nós”, para renovar a nossa esperança porque o nosso Salvador, Cristo o Senhor, ora ao Pai, também por nós, para que “onde Eu estiver estejam eles também comigo, para que vejam a Tua Glória ( Jo 17 , 24 ) no teu Reino ( Mt 20 , 21 ) ( CF 19 ), e manifestar o nosso amor mútuo rezando sentidamente, uns pelos outros.

Recordo o que foi determinado no nosso II Capítulo Provincial: “ quando falecer um irmão da Província, os outros irmãos deverão celebrar ou participar numa missa; além disso, recomenda-se que o maior número possível de irmãos da Província tome parte no funeral, devendo cada Fraternidade celebrar uma missa de sétimo dia pelo seu eterno descanso, à qual deverão assistir todos os irmãos “.

Lisboa, 08 de Março de 2000

Assinado por  
Frei João José Costa Guedes da Silva  
Ministro Provincial



## DEPOIMENTOS

Numa tentativa de apresentar uma imagem clara do conceito dos nossos paroquianos sobre as actividades religiosas e sociais da nossa Igreja, procurámos e apresentamos depoimentos de alguns dos nossos pioneiros.

Quisemos saber a opinião dos nossos paroquianos desde o início da Paróquia até ao presente. Esses depoimentos recordam e justificam a nossa existência como paroquianos de S. José de Oakville, muito em particular na Bronte Rd. / Palermo.

O Sr. Urbano da Silva, membro da comissão para o Jubileu Bodas de Prata, recolheu os depoimentos de muitos paroquianos, que têm colaborado e acompanhado de perto a vida da Paróquia desde o seu início. Esses amigos e colaboradores, generosamente puseram o seu tempo à disposição do Sr. Urbano da Silva para relatarem tudo quanto sabem e se lembram no que diz respeito à nossa Igreja. Foram muitos os participantes desta página, e a nosso ver, todos são unânimes no positivismo, na fé, e na esperança da nossa comunidade ser cada vez mais forte, e mais unida. Assim sendo, poderemos não só viver em paz, mas também deixar algo de positivo e concreto para aqueles que vierem depois de nós poderem continuar a missão da divulgação da fé cristã.

## RECORDAR É VIVER

Depois de alguns momentos de reflexão, saíram da memória dos participantes as seguintes declarações:

“Se bem me lembro” ... assim falaram os nossos pioneiros:

### MARCO FIGUEIREDO



O Padre Lima era um jovem, muito simpático, atlético e desportivo com uma paixão especial pelo futebol. Gostava de jogar a bola com os jovens e era sobretudo um amigo e protector da comunidade. Ele amava tanto o paroquiano como o não paroquiano.

A primeira Missa oficial da nossa Igreja, foi celebrada no salão paroquial, que naquele tempo era bem mais pequeno, menos confortável que hoje. Durante muito tempo o salão foi o nosso lugar de oração, enquanto a igreja estava em construção.

O Padre Lima foi pioneiro de várias actividades que tinham por finalidade ajudar as pessoas, a quem ele tratava por “meus paroquianos, meus irmãos, meu povo”, como ele mesmo dizia diante das entidades oficiais.

O Padre Lima morreu súbitamente e houve um longo interregno até que a Paróquia de S. José tivesse novamente o seu sacerdote efectivo. Em 1994, o Bispo Anthony Tonnos nomeou o Frei Daniel Vilar para tomar a direcção da Paróquia.

A obra de construção da Igreja que o Padre Lima iniciou e que não teve a felicidade de ver concluída por motivo do seu falecimento, foi completada pelo Frei Daniel Vilar. O Frei Daniel Vilar era um sacerdote muito metódico, organizado e dedicava todo o seu tempo à vida pastoral. O Frei Daniel Vilar apesar de ter uma personalidade bem diferente da do Padre Lima, fez muitos amigos e deu imensa contribuição para a unidade comunitária. Em meados de 1999 ele regressou para Portugal, onde veio a falecer súbitamente a 8 de Março de 2000.

Antes da sua partida para Portugal, o Frei Daniel Vilar entregou as chaves da Paróquia ao Padre Fernando, o que para nós foi uma bênção do Céu. Não poderíamos ter melhor Pastor na Campina de Palermo.

Obrigado Padre Fernando.



## ISAURA PEREIRA



A ideia de festejar as nossas Bodas de Prata é uma lembrança muito boa para a nossa Paróquia.

Lembro-me do Sr. Padre Lima quando ele chegou a Oakville em 1967. Éramos 75 famílias e as missas eram celebradas em St. James. A minha casa foi a primeira a ser visitada pelo Sr. Padre Lima.. O meu marido perguntou-lhe quando é que ele ia celebrar a

primeira missa em Oakville! Ele respondeu que ia ser já no Domingo seguinte. Então o meu marido pediu-lhe para rezar essa missa por alma do seu pai e do seu sogro. Daí em diante, eu passei a preparar os cânticos para a Igreja e iniciei o Grupo Coral. Tínhamos um grupo de 4 pessoas e um organista que também era o dirigente do coro.

A nossa comunidade era muito pequena e como eu fiquei muito ligada à Igreja, o Sr. Padre sentia-se mais à vontade connosco e pedia-nos as nossas opiniões sobre vários assuntos.

O meu marido e o Sr. João Simões foram os primeiros colectores. O meu filho mais velho, o José Luís Pereira, foi o primeiro “Altar Boy”. Mais tarde o Sr. Padre Lima mandou vir uma Nossa Senhora de Fátima Peregrina que ainda está na nossa Igreja. A imagem passava uma semana em cada casa. Quando ela foi para a minha casa, combinámos fazer um andor e logo desejámos fazer uma procissão. E foi assim a primeira procissão portuguesa em Oakville. Saiu da minha casa para a Igreja de St. James. Foi muito bonita e foi uma grande manifestação de fé. Foi tudo feito da maneira que as nossas limitações permitiam.

Quando fomos para a escola de S. José, o número de participantes no coro aumentou. Hoje temos um coro de alto nível que poderá actuar em qualquer parte do Canada.



A primeira comissão de festas foi formada pelos senhores, Garcia Novo, António e Manuel Xelica, Agostinho Adriano e o meu marido Mariano Pereira.

As primeiras festas foram as Festas do Divino Espírito Santo, Pentecostes e o primeiro mordomo foi o Ernesto Pereira. Eu e o meu marido fomos os



primeiros organizadores das Domingas e das pensões que são tradições de S. Miguel. Logo que mudámos para a escola de St. Joseph, eu e o meu marido tivemos uma Dominga a nosso cargo, e convidámos muitas outras famílias a participarem nestas acções religiosas. Muitos se candidataram, mas claro nem todos eram sorteados para ter uma Dominga. Dos que não eram sorteados, eu tomei por iniciativa de convidá-los a fazerem uma oferta de \$20.00 à Igreja no ano seguinte, para a ajuda dos custos de hóstias, vinho da Missa, incenso etc. Todos concordaram e eu encarreguei-me de receber deles esse dinheiro que depois entregava ao Sr. Padre Lima. Eu própria fazia muitas ofertas para a Igreja e o Sr. Padre Lima não gostava que eu fizesse despesas extras, mas eu fazia na mesma porque sempre gostei de contribuir para o bem da Igreja.



O nosso grupo de limpeza era formado por mim, Isaura, Fátima Amaral, Fernanda Andrade, Senhora Irene Raposo e a sua filha Luísa e a Maria José Câmara. A senhora Conceição Botelho também ajudava no que podia, mas ocupava-se mais dos arranjos dos altares, preparando-os para as Missas, com o vinho, água e hóstias.

Depois da partida do Sr. Padre Lima, veio o Sr. Padre Daniel Vilar que também fez o seu melhor para o crescimento da nossa Paróquia. Ele promoveu os Cursos Bíblicos e a formação de Ministros de Eucaristia e continuou com as viagens à Terra Santa. Eu fui a Jerusalém.

O Sr. Padre Daniel esteve pouco tempo connosco. Regressou a Portugal e morreu de doença súbita. Hoje temos o Sr. Padre Fernando que é muito estimado por todos. Ele criou o grupo dos casais que promove o "O Retiro de casais".

O Sr. Padre Fernando com o seu entusiasmo contagiante motiva as comissões de festas a manterem-se activas do princípio ao fim do ano. Estas festas têm uma dupla finalidade, a de promover o convívio social dos nossos paroquianos, e ao mesmo tempo de angariar fundos para suavizar um pouco os encargos financeiros da nossa Igreja.



Estou muito feliz por esta oportunidade que o Sr. Urbano me deu de relembrar o passado e dedicar a toda a comunidade estas minhas modestas palavras que relatam a história dos nossos vinte e cinco anos de actividade Cristã.

## JOÃO SIMÕES



A chegada do Padre Lima Esteves ao Canada foi em 1968.

Ainda me lembro que quando ele chegou a Oakville, se integrou num grupo de futebol em que fazia parte o senhor Eduardo Raposo. Creio que o senhor Eduardo também lhe foi muito útil, indo com ele aos domicílios para que a comunidade portuguesa o ficasse a conhecer. Também o senhor Eduardo Viana se envolveu muito nesse mesmo sentido.

Veio várias vezes à nossa casa. Não só convivíamos como também sempre o ajudei no que podia e sabia.

Fui dos primeiros a fazer as colectas, acompanhado pelos senhores, Mariano Pereira, Manuel Garcia da Silva e João Pereira. Foi o Padre Lima que casou a nossa filha, Adriana Caçador.

Desenvolveu grandes trabalhos para todos nós, portugueses de Oakville.

Foi trágico o seu desaparecimento e se hoje nos sentimos mais confortados, é porque temos o Padre Fernando, que é imparcialmente amigo de todos.

Tivemos também o Padre Daniel Vilar durante cinco anos, demonstrando boas qualidades, mas seguramente estamos muito melhor com o nosso Pároco actual.

Que Deus o conserve entre nós por muitos anos.

## JOÃO BOTELHO



Sou paroquiano desde o princípio da fundação da nossa Igreja de S. José de Oakville. A iniciativa do Sr. Padre Fernando para a festa do Jubileu e a elaboração de um livro para recordar o historial da nossa Paróquia nos seus primeiros vinte e cinco anos de existência é apreciada por toda a comunidade. Temos tido colaboradores que vão para além das suas forças para apresentarem o nosso ambiente de oração e de convívio social com a maior frescura e serenidade à semelhança do Paraíso.

Temos tido apoio na divulgação do nosso ideal cristão, mas infelizmente o órgão que mais fez para levar as notícias à nossa comunidade, A Rádio sol de Portugal, pereceu, aquando da despedida do seu Fundador, o Sr. Padre Lima. A Rádio fez falta porque além de ser uma fonte de informação era a companhia dos doentes que não podiam ir à igreja, pois aos Sábados à tarde havia missa na rádio.

Já não me lembro de certas coisas, mas sei que havia pessoas que desempenhavam cargos preponderantes ao lado do Sr. Padre Lima. Eu apoiava no que podia, o Manuel Pereira, o pai da Maria da Agência, o José, e outros que já morreram.

O Sr. Padre Lima era bom, amigo de todos, e sobretudo justo. Infelizmente, numa tarde escura e chuvosa, quando ele ia para a Igreja rezar a missa, desviou-se de um carro e não viu um outro que vinha em sentido contrário, e foi mortalmente atropelado.

Depois de um interregno mais ou menos longo, o Sr. Padre Daniel Vilar foi nomeado pelo Sr. Bispo de Hamilton, Pároco da Igreja de S. José de Oakville. O Sr. Padre Daniel Vilar também era muito bom. Tinha a sua personalidade, era bem organizado, gostava das coisas direitas. Ele fez os cursos bíblicos, as viagens à Terra Santa, os cursos para ministros de Eucaristia, etc.

Hoje temos o Sr. Padre Fernando que é o nosso melhor amigo. Trata todos com carinho, sem distinção. Com ele toda a gente está feliz.

Faço parte do Bingo, desde o princípio, há 16 anos, com o Sr. Fernando Goulart. O Bingo está em baixo porque antes funcionava todas as Sextas-Feiras mas agora é só duas vezes por mês. Como fecharam uma das casas e, para acomodar a todos tiveram que reduzir algumas sessões de jogo a cada organização.

Deixo aqui ficar o meu voto de muitas felicidades para a comunidade e que haja sempre boa fé e vontade para continuar com a obra da nossa Igreja.

## MANUEL SILVA



Eu estou com a Paróquia desde o primeiro dia. Faço tudo para o bem da nossa comunidade. Estou de acordo com o Jubileu do nosso 25 aniversário. Começámos com pouca gente e hoje temos uma grande Paróquia. Temos muitas recordações e lembro-me de quando pensámos em formar um conselho paroquial. Eu fui escolhido para presidente. Eu não aceitei porque tal função exigia muita responsabilidade e eu não queria falhar. O Sr. Padre Lima era um homem muito viajado e eu não queria que quando ele chegasse não estivesse lá o presidente com uma mão cheia de obras concluídas. Então eu fui substituído pelo Agostinho de S Miguel. Mas fiquei sempre ligado e tentei fazer tudo quanto pude para ajudar a Igreja da melhor maneira. Estive envolvido na encomenda da Imagem do Bom Jesus nas Festas do Espírito Santo.

Eu, o Manuel Xelica de S. Mateus, casado com a Zulmira, o Manuel Simas e outros, éramos uma meia-dúzia, mas bons amigos, fizemos as primeiras sopas do Espírito Santo. Todo o material que usámos foi emprestado porque no princípio não tínhamos nada. Combatemos todas as contrariedades e com a nossa fé, determinação e sacrifício levámos avante a Cruz de Cristo.

Estou tentando lembrar-me de todos os amigos que deram as suas valiosas ajudas na construção desta Paróquia, mas estou com dificuldade em recordá-los todos. Por isso, peço muitas desculpas de me não ser possível integrá-los todos no meu depoimento. Na certeza porém de que outros se lembrarão deles. No entanto posso citar o Emídio Lopes, o Jaime Cordeiro, o José Marcos e a mulher, Mordomos da Festa do Espírito Santo, o Manuel Silveira e os irmãos que fizeram o andor do Bom Jesus, o José Madeira fez o andor de Nossa Senhora, o Sr. Mariano Pereira e muitos outros. E também recordo os nossos sacerdotes efectivos como o Sr. Padre Lima, o Frei Daniel Vilar e agora o Sr. Padre Fernando.

Graças a Deus os nossos sacerdotes têm demonstrado qualidades superiores na direcção da nossa Igreja. O Sr. Padre Lima e o Frei Daniel Vilar são valores imortais que estarão sempre presentes nas nossas memórias e lembrados com carinho e respeito. Hoje damos graças a Deus por termos o Sr. Padre Fernando que é muito dinâmico, animado, culto, amigo de todos e, tem feito tudo para nos guiar pelo caminho de Cristo.

A fechar o meu depoimento, faço votos para que a nossa festa de Bodas de Prata, seja mais um sucesso para a história da nossa Paróquia.

## MARIA FRANCO



Acho que a nossa Paróquia merece o Jubileu. Foi com grande sacrifício que começámos e eu já com trinta anos de serviço para a Igreja, quero que continuemos a trabalhar para o futuro da nossa comunidade e da nossa fé cristã.

Como o nosso salão não tem capacidade para uma audiência que certamente será uma das maiores da história da nossa Paróquia, acho boa ideia celebrarmos o Jubileu no salão de festas do Centro Cultural de S. Volodymyr. Nesse salão teremos mais espaço e conforto para celebrar condignamente o nosso Jubileu. Aliás, não será a primeira vez que recorremos a

espaços maiores para as nossas celebrações. Muitos certamente se recordam que a primeira festa que a nossa Paróquia realizou teve lugar no Galáxia devido a impossibilidade de albergar no nosso salão o número crescente de paroquianos e simpatizantes da nossa jovem organização.

Eu sei que algumas pessoas não concordam com a ideia de celebrarmos o Jubileu fora do nosso recinto paroquial, mas isso é um facto: para uma festa tão importante como as nossas Bodas de Prata, o nosso salão torna-se pequeno, não só para o jantar como também para as apresentações e espectáculo.

Desde a fundação da nossa Paróquia que temos tido grupos homogéneos que trabalham sempre com o mesmo espírito de vontade e amor. O grupo do bar, do salão, da cozinha, todos fazem o que podem e sabemos que somos apreciados pela maioria dos nossos irmãos paroquianos.

Uma coisa que beneficiava muito a Paróquia era a Rádio “



Sol de Portugal “. A Rádio era um elo de ligação que mantinha a comunidade informada de tudo: desde as doenças e mortes de paroquianos até à celebração da Missa aos Sábados dedicada aos doentes que estavam incapacitados de se deslocar à Igreja para assistir à Missa ao vivo. O Sr. Padre Lima era um lutador que fazia tudo para o bem da comunidade. Todo o dinheiro que ele conseguia através da Rádio era usado nas obras da Igreja e também servia para auxiliar os mais necessitados.

Depois do Padre Lima veio o Frei Daniel Vilar que também deixou bem marcada a sua presença em Oakville, pelo seu dinamismo e fé cristã.

Hoje temos o Sr. Padre Fernando que nos enche de alegria com o seu entusiasmo e fraternidade. Que Deus o conserve entre nós por muitos anos.



## JOSÉ LIMA



É bom lembrar os vinte e cinco anos da Paróquia. Seria bom que todos os pioneiros estivessem presentes para assistirem a alegria do aniversário das Bodas de Prata da nossa Igreja, mas a vida é mesmo assim. Nem o Sr. Padre Lima, nem o Frei Daniel Vilar estarão de corpo presente mas, as suas memórias estarão nos nossos corações.

Felizmente que o Sr. Padre Fernando teve a brilhante ideia de comemorar estas inesquecíveis Bodas de Prata da nossa comunidade religiosa.

No dia 8 de Abril de 1980, dia do falecimento do meu filho, o Sr. Padre Lima foi chamado pelo Sr. Bispo para receber a notícia da concessão da ex-escola da Bronte/ Palermo para a construção da Igreja. A notícia foi bem recebida por todos. O Manuel Maciel ( Manuel Xelica ), não pôde conter a alegria. Eu fiquei logo envolvido nas questões da Igreja assim como já tinha sido em St. James: organização, formação de grupos responsáveis para promoção de festas, etc. Em St. Joseph, eu, o Manuel Simas e o Francelino, púnhamos as cadeiras para a missa. Estava a nosso cargo a arrumação da sala para as missas e outras cerimónias religiosas. A Maria Franco enfeitava as imagens dos Santos para as Festas do Bom Jesus e outras. Eu e o Manuel Silveira preparávamos os andores. A Margarida Silva, mulher do Moniz, e a Fernanda Andrade, ficaram encarregadas de arranjar flores para enfeitar a Nossa Senhora de Fátima e S. José. No dia da festa, eu enfeitava o meu andor, a Ermelinda, mulher do Manuel Garcia, enfeitava as outras imagens com flores que outras pessoas traziam.

Uma boa coisa que o Padre Lima nos proporcionou foi a Rádio Sol de Portugal. Isso foi o meio de comunicação mais viável que tínhamos. A transmissão pela Rádio da Missa de Sábado e as notícias comunitárias eram apreciadas por toda a gente. O Sr. Padre Lima morreu e com ele foi a rádio que era o nosso melhor amigo à hora do jantar, e a consolação dos doentes e daqueles que não podiam ir à Igreja para a devoção semanal.

O Frei Daniel Vilar também tinha muitas iniciativas. Ele reunia-se com muitos paroquianos para ouvir as suas opiniões sobre os projectos que ele tinha na mente. Ele organizou a formação dos Ministros de Comunhão e os Cursos Bíblicos que eram ministrados em várias localidades da Província do Ontario como Mississauga, Hamilton e Cambridge. Convidou as pessoas que ele achou mais bem qualificadas para a missão. Depois de vários ensaios, num Domingo, antes da Missa, ele fez a consagração dos Ministros em frente do Altar. Nesse mesmo dia,

dois dos novos Ministros participaram na Eucaristia Dominical. Depois ele fez uma escala dos ministros, de acordo com as disponibilidades de cada um.

Não posso lembrar-me de todos mas há um grupo valioso que nunca será esquecido; é a equipa encarregada da limpeza da Igreja. Era eu, a Laurentina minha mulher, a Sra. Conceição, que até morrer, fazia trabalhos de rendas e bordados, “laidas” para a Igreja, lindas toalhas que oferecia para serem vendidas ou arrematadas durante as festas para angariação de fundos para a Igreja. Também a Fernanda e a Eduína que era a mulher do Sr. Fernando Duarte. É tudo quanto me lembro, peço desculpa se deixei alguém de fora, por falta de memória. Espero que o nosso Jubileu seja um outro marco importante para a história da nossa querida Paróquia de S. José de Oakville.



## FÁTIMA AMARAL



Mudei-me para Oakville em 1972 quando conheci o Padre responsável pela Comunidade Portuguesa: o Padre Lima Esteves. Tornei-me voluntária na manutenção da Igreja, quando a Paróquia de S.José foi criada, em 25 de Julho de 1980. As Missas eram rezadas na Escola de S.José. A casa paroquial foi inaugurada e as missas quotidianas passaram a ser rezadas na Morden Road. Só em 1984 – no dia 10 de Junho, a nossa Paróquia inaugurou a sua Igreja. Foi um grande sacrifício para todos os que trabalham dia e noite para o grande dia de Pentecostes.

São José tornou-se uma paróquia dinâmica, sob a direcção do seu Pároco: a alegria emanada pelo Padre Lima foi contagiante. Os velhinhos e os doentes também não foram esquecidos. A Missa Vespertina transmitida pela Rádio Sol de Portugal era o consolo daqueles que não podiam deslocar-se à Igreja. E tudo o que fez foi para o povo português: foram realizados piqueniques, festas, procissões, o grupo dos jovens foi criado, o campo de futebol foi construído para os jovens, os casamentos e os baptizados servidos pelo “restaurante” da Paróquia.. Todos os que trabalhavam eram voluntários.

O Padre Lima Esteves – fundador da Paróquia de São José dos Portugueses foi um bom Padre, um bom Pastor, que nunca abandonou o seu povo e a sua fé – faleceu no dia 10 de Novembro de 1992 a caminho da Igreja para celebrar a Santa Missa.



## TONY ESTEVES



Eu cheguei ao Canadá em 1972. Fixei residência no nosso lindo Oakville, onde já cá se encontrava o Padre Lima Esteves. Como éramos conterrâneos, era óbvio o nosso relacionamento.

Ele estava na residência da Paróquia de St. Andrews e frequentemente vinha para a nossa casa, onde tínhamos as nossas refeições em ambiente fraterno.

Eu era o leitor da Paróquia, e na rádio, o comentador desportivo.

O Padre Lima organizava muitas festas, o que fazia com esmero e todas saíam bem e eram muito lucrativas. Também me

disponibilizava para colaborar com ele nessa tarefa.

Quando se empenhava em melhorar as condições da Igreja, rapidamente arranjava solução. Para conseguir os bancos que temos hoje na Igreja, em pouco mais de uma semana angariou cerca de cem mil dollars. Era homem de iniciativas.

Depois de um interregno devido ao seu trágico acidente, veio o Frei Daniel Vilar.

Com ele também me disponibilizei, no entanto, só me foi solicitado o serviço de leitor. Por motivos da minha vida profissional, o meu contributo hoje, é mais reduzido. Ainda dirigi o Coral durante bastante tempo, mas tive que interromper. Mesmo assim, ainda executo trabalhos em casa e estou sempre disponível para qualquer coisa que seja compatível com o meu tempo livre.

Organizei já duas peregrinações e sinto-me mais forte quando faço alguma coisa pela nossa Paróquia, pelos nossos paroquianos.

Hoje, com a presença do Padre Fernando, acho que ainda há mais estímulo. Ele veio reanimar a Paróquia e a sua amizade imparcial, veio revitalizar a Igreja e todos os seus movimentos.

Queira Deus que fique entre nós por muitos anos.

## VICTOR MELO



Cheguei à Província do Ontario em 1968 e só em 1970 é que fixei residência em Oakville.

Vivi os primeiros dois anos em Markham, mas conhecendo o Padre Lima Esteves desde os bancos da escola, porque somos ambos naturais da mesma Terra, encontrámo-nos pouco depois de eu chegar ao Canada. Como amigos que éramos, confraternizávamos de vez em quando e até o Padre Lima teve a gentileza e amizade de se deslocar a Markham para nos dar os Sacramentos. Com o conhecimento que tinha dele há muitos anos, só me apraz dizer que ele era uma pessoa excepcional, com desempenho elevado como sacerdote e um

bom amigo do próximo.

Ainda que nas suas relações com a comunidade houvessem algumas mazelas, isto por influência de terceiros, não lhe afectou de modo algum a sua carreira como Pastor da Igreja de São José de Oakville.

Homem de Fé e determinado nas atitudes a tomar para o melhor caminho da Paróquia e do seu povo.

Colaborei em várias festas do Espírito Santo. Fui secretário e tesoureiro das festas do Divino desde 1984 até 1987, cujos mordomos foram, senhor José Marcos, senhor Carlos Estrela, senhor Fernando Silva e senhor Emídio Lopes, respectivamente.

Fui e pretendo ser sempre amigo da Paróquia de São José e a presença do senhor Padre Fernando é motivo para nos sentirmos cada vez mais unidos.

Teve papel de relevo no apoio ao Padre Lima o senhor Eduardo Raposo. Durante os quatro meses, de Maio a Agosto de 1968, porque o Padre Lima ainda não tinha condução, ele se prestou, a pedido do Padre Pucci, a fazer a apresentação do referido sacerdote no domicílio das famílias portuguesas.

## SAUL MONIZ



Eu cheguei aqui em 1970. O Sr. Padre Lima rezava a missa em St. James, depois fomos para a escola de St. Joseph. Havia um terreno na Rebecca e Kerr St. que o Sr. Padre Lima queria comprar para construir uma igreja, mas a Câmara não autorizou. Mais tarde apareceu esta ex- escola, que estava vaga, para venda, e o Sr. Padre Lima não hesitou. Fechou o negócio e viemos logo para aqui para trabalhar na modificação do edifício para o Sr.

Padre poder rezar a missa à vontade. Naquilo que viria a ser a Igreja de S. José de Oakville. Eu e a minha mulher, a Noélia, temos ajudado consoante as nossas possibilidades, mas nunca fomos encarregados de nada. Apenas fizemos uma Dominga, mas isso já foi agora, no tempo do Sr. Padre Fernando.

Os meus sogros, a Sra. Maria José e o Sr. José Costa também ajudaram muito a Igreja; participavam em várias actividades e o meu sogro fazia parte do coro, cortava a relva, tocava o sino e ela foi a primeira Sacristã e organizadora e encarregada do Bazar.

Todos os padres que têm passado pela nossa Igreja, têm deixado algo digno de ser lembrado. O Sr. Padre Lima como já dissemos foi o fundador da Paróquia. O Sr. Padre Daniel continuou as obras da igreja, fez o acabamento do salão, fez cursos bíblicos, fez viagens à Terra Santa, etc. Com o Sr. Padre Fernando, estamos muito contentes, porque ele é uma pessoa sociável, amigo de todos, bom guia espiritual, e a ele agradecemos a ideia da nossa festa de Bodas de Prata ser realizada no salão de festas da congregação de S. Volodymyr que é mais espaçoso do que o nosso. A nossa comunidade é grande, vamos ter muitos convidados e queremos que toda a gente se sinta à vontade num ambiente de celebração social e cristã.

O meu sonho e creio que é também o de todos os paroquianos, é ter uma igreja nova. Demolíamos tudo e fazíamos outra com espaço suficiente para a nossa comunidade que está a crescer dia após dia. Eu penso que o Sr. Padre Fernando está atento à ideia e na devida altura ele saberá dar a resposta que todos os paroquianos estão à espera.

Bem haja e felicidades para todos.



## ED VIANA



O primeiro contacto que o Padre Lima Esteves teve, na sua chegada a Toronto, foi com o Padre António Cunha, então pastor da Igreja de Sta. Maria. Hoje Pároco da Igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cambridge, Ontario.

Foi ele, o Padre Cunha, que conduziu o Padre Lima ao Lar das Freiras em Hamilton, sendo aí a sua primeira morada. No entanto, fui abordado por vários Portugueses aqui em Oakville, insatisfeitos com a situação Pastoral de então, a solicitarem-me o meu envolvimento no sentido de conseguirmos um padre Português para Oakville. Aceitei e fazendo-me acompanhar pelo senhor Manuel Maciel (Xelica) e o senhor

Francisco Pereira, dei início a um trabalho ao domicílio para conseguirmos um abaixo-assinado, que demonstrasse o interesse dos Portugueses aqui radicados.

Bem me lembro que foram 360 assinaturas conseguidas. Já tendo conhecimento da presença do Padre Lima em Hamilton, para lá nos dirigimos e tivemos a sorte de dialogar com ele. Aceitou de bom grado a nossa proposta, mas nada dependia dele. A Madre Superiora do Lar das Freiras, teve a gentileza de nos conduzir à Diocese onde por motivo de doença de Sua Exa. o senhor Bispo Ryan, atendeu-nos o então Bispo auxiliar, Reverendo Padre Paul Redding.

Com boa disposição nos recebeu, ofereceu-nos café e se colocou ao nosso dispôr.

Falei-lhe na necessidade de termos um Padre Português em Oakville e citei o episódio do falso profeta nas Bermudas, que fazendo-se passar por Padre Católico ia conduzindo os crentes para a seita a que ele pertencia. Depois de nos ter escutado com muita atenção, viu o abaixo-assinado, reflectiu um pouco e depois disse: Estou pronto a colaborar convosco. Em breve vos contactarei.

Foi em Abril que tivemos este feliz encontro com sua Exa., o senhor Bispo Paul Redding. Em Maio seguinte recebi um telefonema da Diocese em que ele me anunciava que íamos ter um Padre Português e de imediato me disse o nome do Padre Luis Fernando Lima Esteves. Foi com imensa alegria que recebemos esta notícia. Acrescentou que o Padre Lima seguiria para Toronto para concelebrar com o Padre Cunha nas Festas do Senhor Santo Cristo e logo de seguida viria para Oakville. Salientou ainda, que ele ficaria alojado na pousada de St. Andrews e que no domingo seguinte celebraria a sua primeira missa em Português na Igreja de St. James. Quando já alojado em St. Andrews, o Padre Lima telefonou-me para

conversar comigo. Fui buscá-lo para a minha casa e aproveitei para começar a apresentá-lo à nossa comunidade.

No sábado levei-o para a Igreja de St. James onde já assistiu à missa celebrada pelo Padre Pucci.

No domingo concelebrou também com o Padre Pucci e na semana seguinte iniciou as missas em Português em St. James. Quando havia Festas em St. James, a missa Portuguesa tinha que ser celebrada no ginásio.

Começou a haver algum descontentamento e em face disso o senhor Bispo Redding perguntou-me se não seria possível celebrar as missas na escola de São José. Foi-me possível conseguir isso uma vez que já me encontrava na posição de "Trustee".

Realizaram-se muitas Festas com o fim de angariar fundos e felizmente algum tempo depois foi concretizada a compra do prédio na Bronte Rd., que hoje é a nossa Igreja de São José de Oakville.

## JORGE MACHADO



A Paróquia de São José de Oakville foi criada com muito esforço e empenho de todos os paroquianos.

A aderência da comunidade Portuguesa deu-se por etapas. De início um bom grupo de Portugueses se juntou ao Padre Lima Esteves e, sob sua orientação, dando o seu total contributo, conseguiram que as Missas portuguesas fossem celebradas na escola de São José, para melhor servir os paroquianos.

Depois, aos poucos se foram juntando os outros.

Havendo já um número considerável de paroquianos, as despesas inerentes à Paróquia, tanto para a sua criação como para o que quer que fosse para sua manutenção, já não eram grande obstáculo, uma vez que os nossos paroquianos sempre marcaram presença, quando algo lhes era solicitado.

Mais tarde, para reconstrução e outras despesas, o Padre Lima conseguia sempre fundos através dos seus amigos íntimos, muitos anónimos e da comunidade em geral.

Faleceu trágicamente, grande perda para a nossa comunidade. No exterior da Igreja está afixada uma placa em sua homenagem, assim como nos espólios se encontram fotos e documentos que fazem especial referência ao nosso amigo Padre Luis Fernando Lima Esteves.

Hoje, como sinal que não foi esquecido, está de novo sendo feita homenagem no historial da Paróquia.

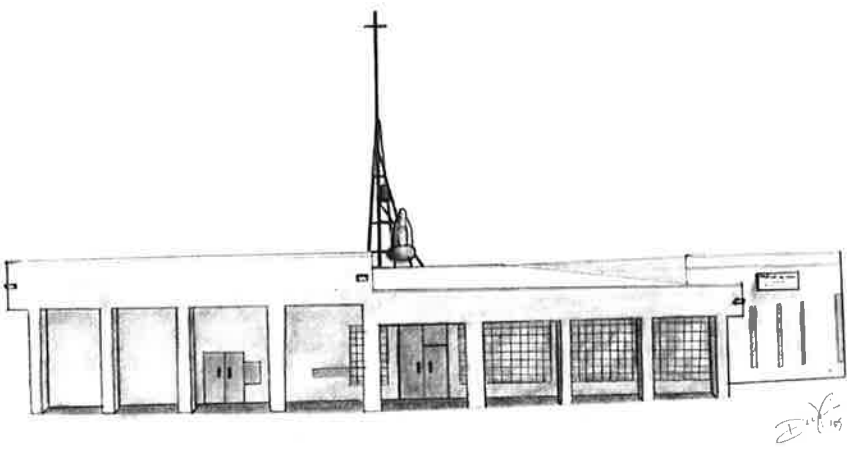
Noto que o número de paroquianos tem aumentado. Há que fazer referência ao bom trabalho dos sacerdotes que por cá têm passado, mas de uma maneira especial ao senhor Padre Fernando Henrique Ferreira Pinto.

Manifesto o meu sincero apreço a todos os paroquianos pelo apoio e contribuição à nossa Paróquia.

### III

## NOSSOS AMIGOS E COLABORADORES HIERÁRQUICOS

“Comunidade Testemunhada”





## NOSSOS AMIGOS E COLABORADORES HIERÁRQUICOS

Diz-se que ter amigos é fortuna, e realmente sentimo-nos ricos de amizade e de dedicação que recebemos dos nossos amigos sacerdotes que nos têm apoiado e acompanhado durante esta nossa caminhada de 25 anos.

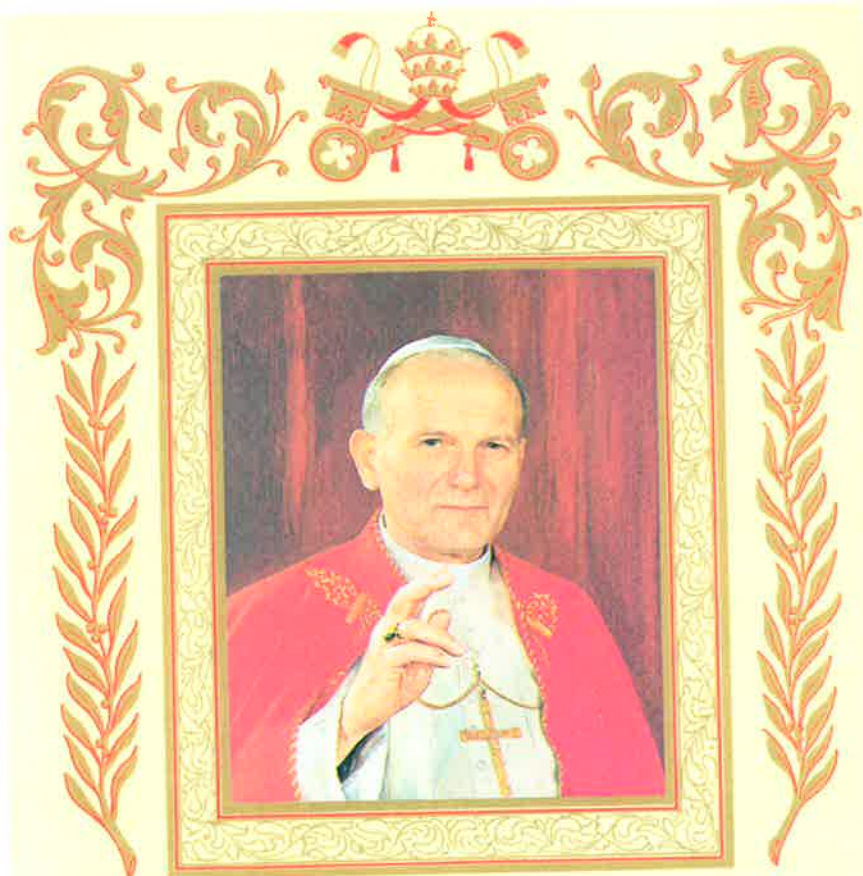
Muitos dos testemunhos que vos vamos apresentar vêm de sacerdotes amigos que não são de modo algum estranhos à Paróquia. Eles têm estado connosco para celebrar as nossas alegrias e também para testemunhar os nossos infortúnios. De um modo ou de outro, eles nos têm guiado e prestado apoio sacerdotal e amigo.

Pensamos que não seria justo iniciar este capítulo sem uma pequena homenagem ao nosso querido e saudoso Papa João Paulo II.

Também auguramos a Sua Santidade o Papa Bento XVI, actual Sumo Pontífice, um profícuo apostolado.

Em 24 de Abril de 2005, na Missa de Entronização, foi claro em seu propósito fundamental: “O meu verdadeiro programa de governo não é fazer a minha vontade, não seguir as minhas próprias ideias, mas colocar-me junto com toda a Igreja, à escuta da palavra e da vontade do Senhor e deixar-me conduzir por Ele”.

Que o seu pontificado traduza a sua disposição: “Sou um simples e humilde trabalhador da vinha do Senhor”.



His Holiness John Paul II

cordially imparts the requested

**Apostolic Blessing** to the

Pastor and Parishioners

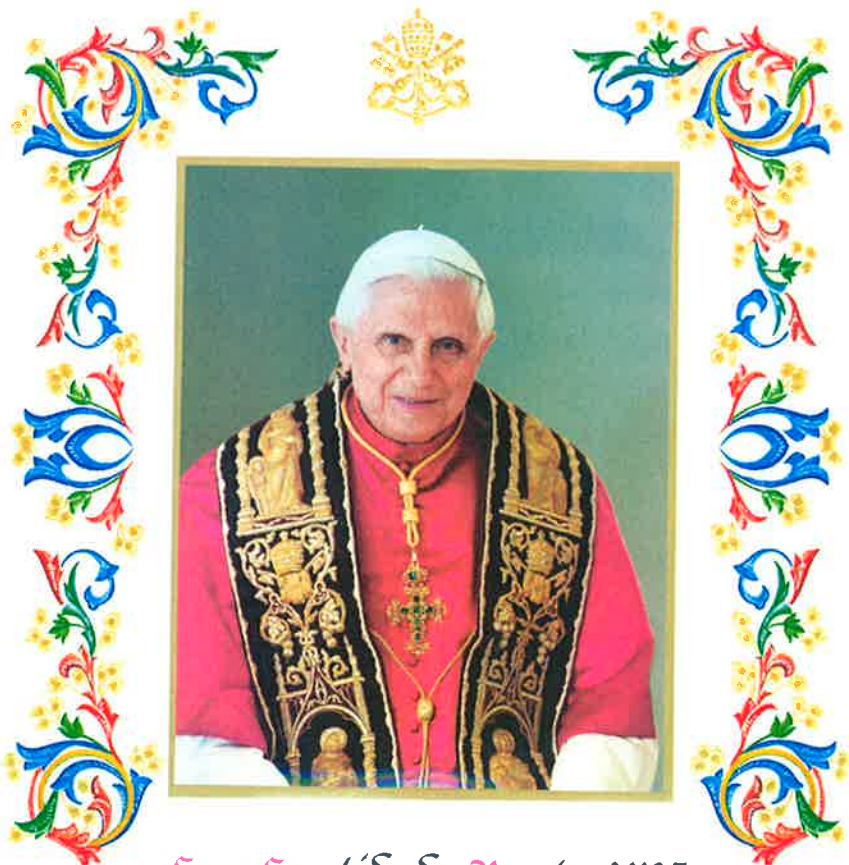
of St. Joseph Portuguese Parish

and invokes an abundance of divine graces  
on the occasion of its 25<sup>th</sup> Anniversary of **f**oundation  
1980 - **J**uly 25 - 2005.

*Ex Aedibus Vaticanis, 23-11-2005*

+ *Oscar Riisato*

*Archiepiscopus Eleemosynarius Apostolicus*



Sua Santidade Bento XVI

concede com todo o coração a desejada

Bênção Apostólica ao

D. Fernando Pinto,

pároco da Paróquia de São José de Oakville (Hamilton) e demais  
paroquianos, por ocasião do 25º Aniversário de fundação da mesma

e invoca, por intercessão de Maria Santíssima,  
a abundância das graças divinas

24 de Julho de 1980-2005

Dal Vaticano, 10 Giugno 2005

+ Oscar Riisato

Arcivescovo

Elemosiniere Apostolico



Bispo A. Tonnos, DD

BISPO DE HAMILTON

15 de Março de 2005

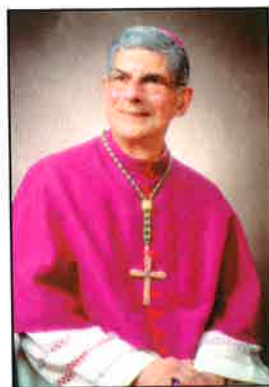
Rev. Fernando Pinto, CSS.Sp., PP

Os Paroquianos

Paróquia de S. José

2451 Bronte Road

Oakville, ON L6J 4Z3



Prezados membros da Paróquia de S. José:

Tenho o maior prazer de vos oferecer as minhas sinceras felicitações na celebração do vigésimo quinto aniversário da Paróquia Católica Portuguesa de S. José de Oakville. A Paróquia é um lugar onde os católicos se reúnem para sentirem a tripla presença do Nosso Senhor Jesus Cristo. Primeiro, nós conhecemos a sua presença na Bênção Sacramental que encontramos na Missa e na presença do Nosso Senhor no Tabernáculo. Segundo, a divina presença na palavra Sagrada de Deus que nós ouvimos lido e explicado para nós na nossa igreja, e finalmente a presença do Nosso Senhor no meio daqueles que se juntam para rezar para Ele e pedir-Lhe conselhos. Como Ele Próprio disse, " Onde dois ou três de vós se reúnem, ali estarei no meio de vós ". Por isso, a paróquia é o coração e o centro da nossa vida espiritual. A partir disto nós sentimos que Deus está presente em todos os Seus seres e em todas as nossas preocupações sociais para ajudar outras correntes desta realização.

É a minha sincera esperança e oração que continuareis a fortalecer e suportar uns aos outros e crescer juntos no vosso serviço e amor a Deus.

Desejando-vos a bênção do nosso Senhor,

Sinceramente em Cristo,

A. Tonnos, Bispo de Hamilton



Most Reverend A.F. Tonnos D.D.

BISHOP OF HAMILTON  
700 KING St. West  
Hamilton, ON Canada L8P 1C7

March 15, 2005

Reverend Fernando H.F. Pinto, C.S.Sp., PP  
The Parishioners  
St. Joseph's Portuguese Parish  
2451 Bronte Road  
Oakville, ON L6J 4Z3

Dear Members of St. Joseph Parish,

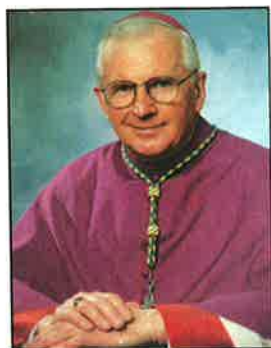
It gives me a great deal of pleasure to offer my sincere congratulations as you celebrate the 25th anniversary of St. Joseph's Portuguese Catholic Parish in Oakville. A parish is a place where we Catholics come together to experience the threefold presence of our Lord Jesus Christ. First, we know His presence in the Blessed Sacrament which we encounter at Mass and in the presence of our Lord in the tabernacle. Secondly, the divine presence in the holy word of God which we hear read and explained to us in our parish setting, and finally the presence of our Lord in the midst of those who have come together to pray to Him and seek His advice. As He Himself has stated, "Where two or three of you are gathered together, there am I in your midst." Thus the parish is the heart and center of our spiritual life. From this we realize that God is present in all His beings, and all of our social concerns to assist others flows from this realization.

It is my sincere hope and prayer that you will continue to strengthen and support each other and grow together in your service and love of Almighty God.

Wishing you the blessings of our Lord, I am

Yours sincerely in Christ,

BISHOP OF HAMILTON



Bispo Ustrzycki – D.D

BISPO AUXILIAR DE HAMILTON

29 de Março de 2005

Prezados Paroquianos:

É com grande satisfação que desejo oferecer-vos e ao Padre Fernando Pinto, CSSP, as minhas sinceras felicitações pela ocasião do Jubileu de Prata da Paróquia de S. José.

Durante este período de 25 anos sob a chefia de Bispos e Padres, passados e presentes, vós tendes tentado e com sucesso implementar o plano pastoral da diocese e de acordo com as Boas Novas de Jesus Cristo.

Como uma comunidade paroquiana, vós deveis sentir-vos justificadamente orgulhosos do vosso empreendimento em servir as Comunidades Portuguesa e Inglesa.

Olhando para o futuro podereis, em cooperação com o vosso Pastor, continuar a desenvolver a comunhão da fé. Podereis ser também uma inspiração na sociedade onde viveis.

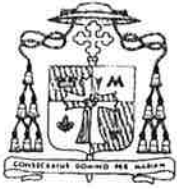
À medida que ides alcançando estes objectivos, estais cumprindo as palavras de Cristo:

“ Sois o Sal da Terra”! – “ Sois a Luz do Mundo”.

Está nas minhas orações que o Nosso Pai do Céu, continuará a espargir a Paróquia com a sua Sagrada Bênção durante as próximas décadas.

Sinceramente em Cristo,

Bispo Ustrzycki



Most Reverend Matthew F. Ustrzycki, D.D.  
Auxiliary Bishop of Hamilton

March 29, 2005

Dear Parishioners:

It is with great delight that I wish to offer you and Father Fernando Pinto CSSp. my sincere congratulations and best wishes on the occasion of the Silver Jubilee of St. Joseph's Parish.

During this period of twenty-five years under the leadership of past and present priests and bishops, you have tried and with much success implemented the pastoral plan of the diocese according to the Good News of Jesus Christ.

As a parish community you should be justifiably proud of your achievement in serving the Portuguese and English Community.

As you look to the future may you, in co-operation with your good pastor, continue to build up the communion of the faithful. May you also be a leaven in the society in which you live.

As you continue to carry out these aims, you are fulfilling the words of Christ: "You are the salt of the earth: – "You are the light of the world."

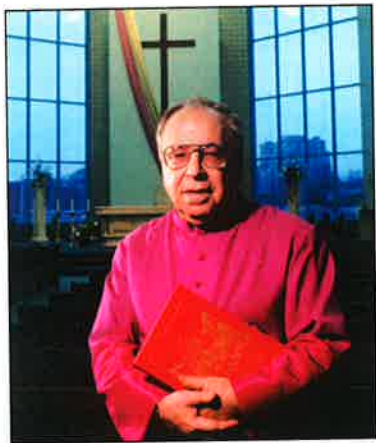
It is my prayer that Our Heavenly Father will continue to shower St. Joseph's Parish with His Choicest Blessings during the coming decades.

Sincerely yours in Christ,

Most Reverend M. F. Ustrzycki, D.D.  
Auxiliary Bishop of Hamilton

## JUBILEU DA PARÓQUIA DE S. JOSÉ, OAKVILLE

De maneira alguma poderia ficar indiferente à celebração dos 25 anos da Paróquia Portuguesa de S. José de Oakville. É a Paróquia Portuguesa mais próxima daquela em que sempre trabalhei no Canadá e embora sejam diferentes dioceses são as duas



comunidades com maior intercâmbio religioso, social e cultural.

Desde 1975 que visito a comunidade Portuguesa de Oakville e tive a felicidade da amizade de todos os sacerdotes que lá trabalharam e trabalham com muito entusiasmo e amor.

Claro que cada um procurou dar e fazer o melhor possível conforme as circunstâncias e os seus carismas e desta variedade é fruto a vossa riqueza humana e espiritual.

Numa caminhada de 25 anos terá havido e talvez ainda haja muitas dificuldades a ultrapassar, mas desejo e estou certo que serão vencidas por vós, bons portugueses de Oakville com a orientação e dinamismo do vosso Pastor Pe. Fernando Pinto, que reúne com grande equilíbrio e ciência pastoral as qualidades dos seus antecessores.

Peço a Deus pelo Pe. Lima que levou a Palavra de Deus através da Rádio a muitas famílias portuguesas do Ontário e que a tantos ajudou em problemas de Emigração, etc.

Igualmente que Deus recompense o Padre Daniel pelo seu cuidado litúrgico, as Eucaristias bem preparadas e vividas e muitas vezes o seu sábio silêncio.

Ao grande amigo Pe. Fernando Pinto e a todos os seus paroquianos os meus sinceros parabéns pelas Bodas de Prata da Paróquia, com a certeza que muito mais e melhor surgirá pela construção de uma Comunidade bem viva e unida na verdadeira fraternidade.

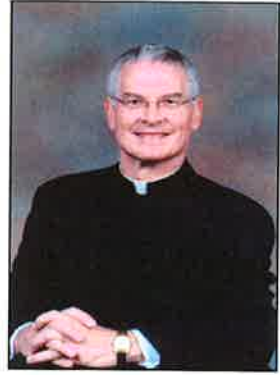
Monsenhor Eduardo Resendes





**Deanery of Halton  
Diocese of Halton**

Saint Joseph Portuguese Parish  
2451 Bronte Road North  
Oakville, Ontario, L6J 4Z3



Dear Father Fernando and Parishioners

Praised by Jesus Christ!

The silver jubilee, or 25th anniversary of a parish, is a time of thanksgiving to God, of rejoicing, of celebrating. I join with you in these Christian sentiments as I congratulate you at having arrived at this particular milestone.

A parish is a community of faith, hope and love in Jesus Christ our Lord. It is a holy assembly of people who gratefully live the blessings that have been bestowed upon them. It is, likewise, a special gathering of people, who are so thankful to the Lord, that their gratitude overflows into care for others, especially those who are most in need in any way. May your Parish Community, dedicated to the great Saint Joseph, be always a witness to these Christian virtues.

May you all know the Lord's gracious blessings in this special year of grace.

A handwritten signature in black ink, which appears to read "Roger W. Formosi". The signature is fluid and cursive.

Father Roger William Formosi  
Dean of Hamilton

## PADRE ANTÓNIO CUNHA



Se houvesse um título para esta página ficariam bem as palavras de Fernando Pessoa: *“Deus quer, o homem sonha, a obra aparece” ( O Infante )*.

Prepara-se a Comunidade Católica Portuguesa de Oakville para celebrar o 25 Aniversário da criação canónica a Paróquia com o patrocínio de S. José.

A fim de marcar este acontecimento festivo decidiu a comissão publicar uma brochura comemorativa solicitando o primeiro padre português vindo em 1960 para o Canada, mais precisamente para a missão pastoral dos imigrantes na Diocese de Hamilton, um testemunho para o livrinho.

Tive algo a ver com antecedentes que levaram à criação desta Comunidade por haver no princípio prestado serviços religiosos, em especial nos tempos litúrgicos da Quaresma e Natal, ao povo português, que por cá se ia estabelecendo e, também na vinda do primeiro sacerdote encarregado da Missão Católica Portuguesa, o saudoso Padre Luis Lima-Esteves.

Em 1968, o então Bispo da Diocese Dom Joseph Ryan recebeu aquele padre vindo da Diocese de Braga, e recomendou que ficasse algum tempo a estagiar comigo antes de o nomear como responsável da pastoral dos portugueses imigrantes, ficando então a residir na reitoria da igreja de Santo André.

Tudo começou com um padre jovem, dinâmico e um grupo de cristãos comprometidos, que logo se puseram a procurar um espaço próprio para o culto e para as suas festas e celebrações com jeito português. Não foi fácil o caminho percorrido até chegar a 1980 ao local onde hoje se reúne a Comunidade Católica Portuguesa de São José de Oakville.

Não me compete fazer uma Monografia da Comunidade de Oakville, outros certamente o farão em tempo próprio, e estes e outros factos terão de ser referidos para memória futura.

Celebrar significa não apenas fazer festa mas também fazer a memória das pessoas e acontecimentos, enaltecer a fé, a tenacidade e a coragem dos pioneiros.

Com muita facilidade se pode repetir nesta efeméride a frase de Fernando Pessoa, que já mencionei no princípio: *“ Deus quer, o homem sonha e a obra aparece “*. Porém, entre o sonhar e o aparecer, quantos sofrimentos, angústias, incompreensões e fraquezas. Ser na diáspora, com toda a nossa cultura e tradição religiosa, parcela viva de uma Igreja Diocesana, obriga a muitas privações e integrações e, talvez em silêncio humilde a muitas profissões de fé.

Todas as Comunidades Cristãs já fizeram esta mesma experiência de gestação até à consolidação.

Aqui deixo a muito modesta e sincera homenagem ao povo da Comunidade de Oakville, ao seu actual Pároco, o Presbítero Fernando Pinto e aos seus saudosos antecessores Padres Luis Lima-Esteves e Frei Daniel Vilar, “aqueles que por obras valorosas se foram da lei da morte libertando” ( Luis de Camões ) e conseguiram dar o melhor das suas vidas para que a Paróquia dos Portugueses ficasse assim consolidada na fé e possa assinalar neste ano da Graça do Senhor as Bodas de Prata.

Partimos... Vamos... Somos

Padre António Cunha

## FATHER PUCCI ST. JAMES CHURCH



St. James is the Catholic Church: “Here comes everybody”!

A community was born in 1961 out of more than 20 different nationalities of immigrants, mainly Italian at the beginning.

As the number of Portuguese immigrants started to grow, St. James became the natural place where they could gather to celebrate the liturgy in their language. Actually the first expression of Portuguese religious community was the celebration of festivities like “ Bom Jesus”, “ Our Lady of Fátima”, “ Espírito Santo” in different parks of Oakville. Later I even tried to celebrate Mass in Portuguese!

An association called S.O.S. ( Social Oakville Services ) was established to assist the immigrants in their difficulties and the English language was taught in the hall of St. James rectory.

St. James was the church where Fr. Lima celebrated Mass for the Portuguese community. Fr. Lima was a man of great dedication to his people; he took over everything with strong authority and energy and finally inaugurated the Portuguese National Church.

All beginnings are difficult. Now that all the problems are over, we thank the Lord for the celebration of 25 years of existence of St. Joseph Portuguese National Church.

St. James School has a majority of children of Portuguese descent; they will be Canadian.

At first a National Portuguese Church was needed for fresh immigrants. In the future, a Portuguese National Community Church will enrich Canada with the rich Catholic tradition and a civilization that has influenced a large part of the world through the centuries.

Rev. Fr. Pucci



## EM TEMPO DE JUBILEU PAROQUIAL

São José de Oakville



Perdi-me no sonho mais lindo da minha vida ao ver "ressuscitado" o nosso saudoso Padre Lima Esteves, um dos pioneiros da acção Apostólica nesta área de emigração-Oakville.

Revejo-o na obra que deixou, que cresce, talvez com a sua intercessão junto do Pai, no Céu...

Assim é e sempre será, quando as pessoas, as famílias, constroem comunidade de vida, bem unidas ao seu Pastor e vivem, bebendo da devoção do Patrono Universal da Santa Igreja, o glorioso São José.

Por tudo isso subam ao Céu, o incenso da nossa saudade, alegria, gratidão e compromisso de sempre mais e melhor, neste Jubileu da Paróquia de São José de Oakville.

Um pouco observador-peregrino por muitas partes, é-me muito gratificante ver como os missionários portugueses que trabalham na emigração, são muito zelosos nesta vinha do Senhor. Qual deles o mais empenhado...quase diria, contagiado pelo zelo do colega... Todos procuram agir, fazer, actuar e não apenas impassíveis à espera do Domingo seguinte.

Que seria da Paróquia de São José, então mera Missão, se continuasse sempre anexa a uma Paróquia Canadiana, por melhor que fosse e sempre dependente das arenas para as suas Festas?

Foi numa dessas circunstâncias que tive o primeiro contacto com essa boa gente, há já distantes anos!

A minha vinda para Hamilton em 1988 colocou-me mais de perto nesta comunidade, em termos de amizade e inter-ajuda. Já então Paróquia, em terreno próprio, edifício que se modela, se alarga, se enriquece progressivamente e se decora ao jeito de uma autêntica Igreja Paroquial, mercê do dinamismo dos sacerdotes e da preciosíssima valia da comunidade, a qual também aumenta numa urbanização de primeiro plano, que faz adivinhar um futuro próspero.

O triângulo, Mississauga, Oakville e Hamilton, são espaço de saudável cooperação que cria amizades e constrói comunidade.

À morte do fundador e Pastor, parecia que as ovelhas se iam dispersar. Só a ressurreição explica o sonho que perdi e a verdade do fruto que cai em terra boa. Aquela gente se congregou como nunca à volta do autêntico martírio que foi a morte do Pastor ao atravessar a estrada em direcção à Igreja.

Volvidos alguns meses, começou a minha interferência nessa querida comunidade. A pedido do Bispo desta Diocese de Hamilton, por lá passaram os Reverendos Padres, Fernando Silva, Padre António Magalhães e enfim, o profeta da Paz e Serenidade, Padre Daniel Vilar, já também na Glória do Pai.

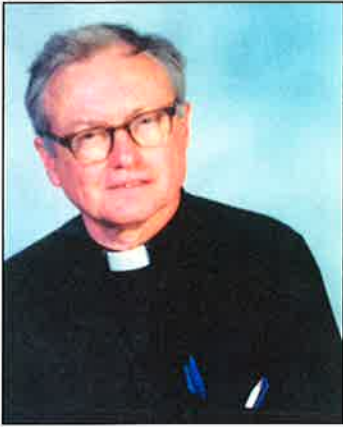
Foram cinco anos de muita vitalidade e canseiras. Penso que todos deram do seu melhor nesta vinha do Senhor, sempre ansiosa por mais decisões de fixação e permanência Pastoral.

DEMOS GRAÇAS A DEUS! SUBA ATÉ VÓS SENHOR O INCENSO DE TANTAS VIDAS...e porque não, pela presença e realidade do actual Pastor, tão grande como o seu próprio nome: Padre Fernando Henrique Ferreira Pinto. Foi o senhor Bispo que me pediu: "Arranje-me um Espiritano".

Aqui o recebi, vindo do Brasil, após vinte e três anos de acção Missionária naquele País, como já o havia recebido em Luanda, Angola, em 1967. Para além do mais, no Pastor que o Senhor nos deu para São José, temos ressuscitados, o espírito de Festa e alegria do Padre Lima Esteves e a profundidade espiritual e experiência Pastoral do Padre Daniel Vilar.

BEM HAJA, POIS, O POVO DE SÃO JOSÉ DE OAKVILLE NESTA FESTA JUBILAR!

## DEAR PARISHIONERS OF ST. JOSEPH'S PARISH



It is a real honour for me to be invited to contribute to the booklet marking the Silver Jubilee of St. Joseph's Parish. The very first Sunday I arrived at St. Joseph's in 1999, Father Pinto and so many of you welcomed me with open arms as a member of the St. Joseph's Parish family. You entrusted to me your most precious treasures, your children and gave me the privilege of leading them to Jesus in their First Communion and to the Holy Spirit in Confirmation. I have heard their confessions. I have sung and prayed with you and your children at Mass every Sunday.

But as I gradually learned the history of the St. Joseph's Catholic Community, my friendship for the St. Joseph's Catholic family, deepened into my sincere admiration and edification. Many of you courageously uprooted yourselves from your homes and families and friends in Mainland Portugal, the Azores, Brasil, Angola, the United States and elsewhere to put down roots here in Canada to provide a better life and more opportunities for your families. You came here bravely often bringing little more than your most cherished treasures, your families and your belief in God, in His Catholic Church values and traditions.

Father Lima was truly a man of courage and vision, a real leader who was so proud of his people. He had the vision of a strong Portuguese Catholic Canadian Community in Oakville, united by and based upon the traditional solid cornerstones of faith and family. Father Lima gave his life to make that vision a reality and St. Joseph's Community is the very embodiment of his dream. After Father Lima's tragic death, the St. Joseph's Community did not fall apart but rather struggled on courageously with or without a spiritual leader but true to the vision and values of Father Lima. Father Daniel served here generously four years to continue and foster the community and traditions which you and Father Lima had established on Bronte Road with much hard work and generous faith inspired effort.

I still remember returning to St. Joseph's in 1999 with the buses from the pilgrimage to the shrine of our Lady of Fatima to see the flashing lights of the police cars and fire trucks as they fought to extinguish the smoke and flames which were destroying the interior of our church. Under the dedicated leadership of Father Pinto, the St. Joseph's community continued to meet regularly to praise and worship God as you rebuilt the interior of the church to be even more beautiful and prayerful than it was before.

The pride, the spirit, the courage, the dedication, the love of God of the St. Joseph's parish family were not only not destroyed by that fire but were strengthened and

fostered by this second tragic event in our community's brief history.

And so, on this, the Silver Jubilee of St. Joseph's Catholic community, I salute each of you for your 25 years of faith in God, your pride in the great history of our parish, your hard work and dedication to your Catholic faith, your love and support for Father Lima, Father Daniel and Father Pinto, your desire to hand on the very best of your Portuguese and Catholic beliefs, culture, tradition and practices to your children.

May God, our Lady of Fatima and St. Joseph continue to bless Father Pinto and each of you, so that the vision of Father Lima for a vibrant Catholic and Portuguese community on Bronte Road in Oakville may continue to grow and flourish here at St. Joseph's for many years to come.

May our Lady of Fatima and St. Joseph bless each of us and our parish on this important milestone in your history, the Silver Jubilee of St. Joseph's parish and grant Father Pinto, each of you and our parish much health, happiness, holiness and prosperity for many years to come.

Rev. L. D. Burns CSB



## O MEU SENTIR.....

### Nas Bodas de Prata da Paróquia de São José de Oakville



Continuadora, no seu espaço físico, de uma antiga escola, como escola podemos considerar, ao longo destes seus vinte e cinco anos de existência, as estruturas da Igreja Paroquial de São José de Oakville.

Escola esta, completamente vocacionada para a dignificação da pessoa humana, subestimando o que de mais nobre a distingue do reino animal, o seu Espírito.

Os seus usuais frequentadores, na sua maioria, são os que, do Norte ao Sul da Mãe Pátria, do Funchal ao Porto Santo, de Santa Maria à minúscula Ilha do Corvo e de todo o Continente

Português, um dia, tiveram de renunciar ao seu torrão natal para o trocarem por este novo mundo, à busca de uma acentuada melhoria de vida. Mas não só de pão vive o homem. Razões de ser e de existir levam a pessoa humana à busca de fontes cristalinas de onde brotará a sua clarividência.

Assim sendo, se as paredes da Igreja de São José falassem, quanto nos poderiam elucidar da eficácia da Palavra de Deus, no desvendar de soluções aos inúmeros problemas que a vida a todos oferece.

Dentro ainda dessas paredes, a Força Anímica, a emanar da Providência Divina, tão necessária à ultrapassagem dos momentos menos bons da existência, tem vindo ao encontro de tantos que, no seu dia a dia, se sentem submersos pelas vicissitudes escaldantes dos mais angustiosos problemas.

Como meros exemplos, o dessa senhora, profundamente abalada, ao saber da morte inesperada do seu pai, em terras madeirenses, bem como o dos pais que perderam o seu filho, na flor da idade, em desastre rodoviário e, sobremaneira, o de todos os fiéis desta Paróquia quando, do seu seio, desapareceu o seu primeiro Pároco, ensanguentando o caminho de acesso a este Templo.

Outros mais, poderiam ser apresentados em campos de doenças graves, de desentendimentos familiares e de problemas sociais.

Que dizer dos que, ante a Veneranda Imagem do Bom Jesus, sobretudo na já consagrada e esplendorosa manifestação de fé que envolve os seus festejos, lhe vem manifestar a gratidão de favores recebidos e implorar futuros auxílios Divinos.

Nas celebrações festivas do Espírito Santo, já tão arraigadas por estas paragens, celebram-se horas inesquecíveis de confraternização e, sobretudo, os Açorianos revêem nelas, os momentos mais altos de união fraterna das suas terras natais.

Mas mais, esta Paróquia tem oferecido, ao longo destes 25 anos, à comunidade que a constitui, horas inesquecíveis de cultura humanística, de arte e beleza, com suas palestras, bailados e sessões solenes de esclarecimentos e homenagens, inclusive e sobremaneira, a que foi, em boa hora, dedicada ao seu actual Pastor, o sr. Padre Fernando Pinto, enriquecida de altos valores oratórios e musicais.

Hora como esta onde brotou reconhecimento sincero e gratidão profunda pela inequívoca obra Pastoral que o Padre Fernando vem exercendo com benemérito inexcedível no seu trato pessoal, raramente acontece nas sociedades onde prevalecem apenas os valores materiais.

É de salientar o espírito de solidariedade para as mais bem diversificadas causas do bem público, venham elas de onde vierem e a mútua ajuda que membros desta Paróquia generosamente disponibilizam para o bom exito das mesmas.

São os cozinheiros, o pessoal auxiliar, os cantores, grupos folclóricos e os conjuntos musicais que ali actuam. Impressionante ainda, o bom grupo de competentes leigos, que unidos ao seu Pároco, se disponibilizam para colmatarem as estruturantes essenciais das acções litúrgicas, que vão da contabilidade à manutenção do edifício, dos ministros da comunhão aos comentadores e leitores, do grupo coral à catequese, das diversas associações de oração e vivência Bíblica ao apostolado familiar, à assistência aos seus enfermos e, não menos, às mensagens que o seu boletim Paroquial difunde aos seus leitores. A Paróquia de São José, implantada em terras deste progressivo e acolhedor país do Canada, torna-se assim, como oásis suavizante e apoio eficaz para quem sente na sua pele, o agulhão da saudade do torrão natal, a dureza da sua adaptação a estas paragens e a grande problemática que o futuro dos seus filhos se lhes oferece.

Celebrar os 25 anos de existência desta Paróquia de São José, foi movimento imprescindível para quem nutre sentimentos de reconhecimento e gratificantes à sua incontestável acção de levar a Boa Nova, persistentemente, a tantos e tantos, por vezes submersos em campos inevitáveis de desânimo e assas frustrantes.

Aos promotores que, em boa hora, conceberiam estas Bodas de Prata e a todos os que constituem as Pedras Vivas deste Templo do Senhor, na pessoa do seu zeloso e dinâmico Pastor, o Reverendo senhor Padre Fernando Henrique Ferreira Pinto, o meu profundo respeito que nutro por tudo quanto, nessa histórica Paróquia, me foi dado apreciar, viver e sentir.

P. José Idalmiro Ávila Ferreira

## PADRE FERNANDO FERREIRA PINTO



O nosso Padre Fernando nasceu no dia 9 de Agosto de 1947 na cidade de Peso da Régua, Diocese de Vila Real, na região de Trás-os Montes e Alto Douro, Portugal e foi batizado no dia 7 de Setembro do mesmo ano, na Igreja Paroquial de São Faustino, na sua terra natal. Seus Pais, Constantino Ferreira Pinto e Maria da Conceição Pinto, comerciantes de pescado profundamente religiosos, incutiram muito cedo em seu filho o desejo de ser missionário. Mais tarde, profundamente orgulhosos do trabalho sacerdotal de seu filho, tiveram o gosto de o visitarem no Brasil antes de serem chamados à casa do Pai. Fernando Henrique não tardou em ser iniciado nos sacramentos: com 5 anos apenas

fazia a sua Primeira Comunhão e o Sacramento do Crisma foi-lhe imposto aos 9 anos de idade! Ao completar 10 anos, o futuro sacerdote ingressou no Seminário Menor da Congregação do Espírito Santo. Com 12 anos partiu para o internato do Seminário Menor de Fraião na “Roma Portuguesa”, como é conhecida a Cidade de Braga, onde cursaria todo o Curso Médio, até 1965. O noviciado foi cumprido na cidade de Barcelos, inserido na Congregação do Espírito Santo, e a profissão dos Votos Simples foi a 8 de Setembro de 1966. Os Votos Perpétuos foram professados no dia 4 de Junho de 1971. Após completos os cursos de Filosofia e Teologia no Instituto Superior Missionário do Espírito Santo em Torre de Aguilha, Carcavelos, Portugal, ordenou-se Diácono. O caminho para o Sacerdócio estava ainda para ser percorrido: nas férias, o então Diácono Fernando aproveitava o tempo livre para ganhar experiência do trabalho no exterior, onde não somente estudava como aprendia outras línguas. Assim, esteve assistindo paralíticos em Barcelona, na Espanha e também em Rhône Poulanc, na França. Em futuro muito próximo, ainda Diácono, o Padre Fernando seguia para Angola onde foi ordenado a 25 Julho de 1973. Retornando de Angola, o próximo passo seria a Pontifícia Universidade Católica de Salamanca para os estudos de pós-graduação. Recebeu o diploma de Licenciatura Plena com distinção. O incansável Sacerdote, já então ocupando o cargo de Vice-Director do Seminário Menor do Espírito Santo em Portugal, na cidade de Viana do Castelo, não perdia a oportunidade de conhecer outras culturas, auxiliando colegas na Alemanha, onde trabalhou como Capelão dos imigrantes nas cidades de Hamburgo e Mainz.

Deus, entretanto, apontou-lhe novo caminho. Assim, o Padre Fernando Pinto chegava ao Rio de Janeiro no dia 27 de Novembro de 1976. No Brasil foi primeiramente agregado de Capelania no lar D. Alice Vidal de Oliveira no bairro das Laranjeiras e professor da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Em 1977 foi nomeado Vigário Paroquial na cidade de Iguaba Grande, distrito do Município de S. Pedro da Aldeia, Diocese de Niterói, Região dos Lagos, aí

permanecendo 10 anos. Os Vereadores de Iguaba Grande acharam por bem nomear o Padre Fernando “Cidadão Aldeense”, pelas obras iniciadas pelo Bom Padre: a construção da Igreja de Nossa Senhora de Fátima, incluindo a Casa Paroquial e as Capelas São Pedro e São João e a reforma da matriz da Imaculada Conceição e São José. Padre Fernando criou profundas amizades em Iguaba Grande e os seus amigos mantêm-se fiéis até esta data.

Em Setembro de 1987 o Padre Fernando retornou à Espanha, para reciclagem na Universidade Católica de Madrid em preparação para novo campo missionário. A pedido do seu antigo professor, Padre Amorim, Padre Fernando volta ao Brasil onde é nomeado Vigário Cooperador junto à Paróquia de Santo António, em Catanduva, Estado de São Paulo. Com a criação da Paróquia de Santa Teresinha do Menino Jesus, na região intitulada Vila Guzzo, o Padre Fernando foi nomeado pelo Bispo Dom José de Aquino Pereira o primeiro Pároco da Igreja onde, por 11 anos, foi Administrador Paroquial. Sob sua responsabilidade estavam também a belíssima Igreja de Nossa Senhora de Fátima no Parque Flamingo (elevada a Paróquia em 1998), as capelas dos Bairros Gabriel Hernandes, Bairro da Barroca, Bairro de Caputira e também as capelas da Usina São Domingos e da cidade de Elisiário. Durante 6 anos o então Pároco de Santa Teresinha do Menino Jesus foi também Padre Forâneo, representando o Bispo na Região Leste da Diocese de Rio Preto como Coordenador de Pastoral. Suas actividades não ficaram aí: além de administrador paroquial, o Padre Fernando foi também professor no Seminário de Rio Preto ensinando Doutrina Social da Igreja e Missiologia assim como pregador em importantes seminários: Retiro dos Sacerdotes em Assuncion, Paraguai, Religiosas da Nunciatura Apostólica em Brasília, Sacerdotes da Renovação Carismática em Itaixi e Aparecida do Norte, Brasil, e em Monte Rey no México. Foi também membro do Conselho Municipal de Saúde na cidade de Catanduva e criou, com seus numerosos amigos, o Projecto Cozinha Comunitária que, a partir de 1995 distribuía de Segunda à Sexta Feira, cerca de duzentas refeições diárias.

Seus simpatizantes e generosos colaboradores o faziam participar de todos os círculos sociais e religiosos da cidade que o tratou sempre com carinho e muita estima. Em 25 de Julho de 1998 foi comemorado o seu Jubileu de Prata Sacerdotal quando os paroquianos lhe prepararam uma linda e merecida Homenagem Festiva. Em 1998 viajou para a Europa (Portugal) e depois a América do Norte (Estados Unidos e Canadá) para nova reciclagem, retornando ao Brasil em Dezembro do mesmo ano.

Um missionário não pode, entretanto, criar raízes. Depois de 11 anos em nosso convívio, o Padre Fernando Henrique Ferreira Pinto foi semear em outros campos para dar continuidade à sua missão apostólica, desta vez no Canadá (que sorte do Canadá!) onde actualmente se encontra como Pároco da Comunidade Portuguesa de São José em Oakville.

## FATHER FERNANDO HENRIQUE FERREIRA PINTO

Father Fernando Pinto was born on August 9th 1947 in the city of Peso da Régua, diocese of Vila Real, in the region of Trás-os-Montes and Alto Douro, Portugal. He was baptized in the same city at the church of São Faustino on September 7th 1947.

His beloved parents, Constantino Ferreira Pinto and Maria da Conceição Pinto were both profoundly religious and respected fish merchants. Initially it was his parents's faith and desire to provide their son with an education at the missionaries that started Father Pinto on his journey to priesthood. His parents were blessed with a trip to visit their son in Brazil before they passed away.

As a child, Fernando received his First Communion at the age of 5 and the Holy Sacrament of Confirmation at the age of 9. Before the age of ten he was already enrolled at the Congregation of the Holy Spirit Minor Seminary in Godim, Peso da Régua.

Two years later, Father Pinto was moved to the minor Seminary of Fraião in the city of Braga, known as "Portugal's Rome", where he studied until 1965. He then left for the city of Barcelos to complete his studies as a novice at the Congregation of the Holy Spirit Seminary, professing his Simple Vows on September 8, 1966. He continued his studies in philosophy and theology at the Holy Spirit Missionary Superior Institute in Torre de Aguilha, Carcavelos, Portugal. He professed his Perpetual Vows on June 4, 1971, at the Catholic University of Lisbon, later he was ordained as a Deacon.

During his holidays, Father Pinto worked overseas and again continued with his studies. At this time he became acquainted with other languages. He worked with the handicapped in Barcelona, Spain and in Rhône Poulac, France.

On July 25, 1973, he left for Angola, Africa as a Deacon and there he received his Sacerdotal Ordination. Father Fernando Pinto travels again to Salamanca, Spain for his post-graduation at the Catholic University where he received his degree with great distinction. As a result, he was appointed to Vice-Director of the Holy Spirit Minor Seminary in the city of Viana do Castelo-Portugal. Again during his holidays he would travel to Hamburg and Mainz, Germany to work as a Chaplain for the immigrants.

On November 27, 1976 Father Pinto arrived in Rio de Janeiro, Brazil. Initially he was integrated into the Lar D. Alice Vidal de Oliveira, Bairro das Laranjeiras, where he worked as a professor at the Catholic University of Rio de Janeiro. In 1977 Father Fernando Pinto was appointed parochial Vicar for the city of Iguaba Grande, which was then Municipal District of São Pedro da Aldeia, Diocese of Niterói, Lagos region. He remained in Iguaba Grande for 10 years and he left his mark, most noteworthy is his initiative for the construction of Our Lady of Fátima's Church, hall and rectory, São Pedro and São João chapels and the renovation of Matriz Imaculada Conceição and São José churches. Father Pinto received the title

of “Cidadão Aldeense”, Honorary Citizen from the Municipal Councillors, among them the present Mayor of Iguaba Grande. Father Pinto left a part of his heart and so many friends and memories in Iguaba Grande that will be with him forever.

In September of 1987, Father Pinto continues his studies again in Madrid, Spain at the Catholic University in preparation for a new missionary mission. By the Grace of God and the generosity of his first professor Fater Amorim, he returned to Brazil and was appointed Vicar Co-operator to the parish of Santo António in Catanduva. Some time later, with the creation of the parish of Santa Teresinha do Menino Jesus in Vila Guzzo, Father Fernando Pinto was appointed head Pastor and administrator to this parish by Dom José de Aquino Pereira, for eleven years. He was also in charge of the beautiful church of Our Lady of Fatima in Flamingo Park, Chapels of Bairros Gabriel Hernandez, Bairro da Barroca, Bairro Caputira, Usina São Domingos and Chapel of the city of Elisiário.

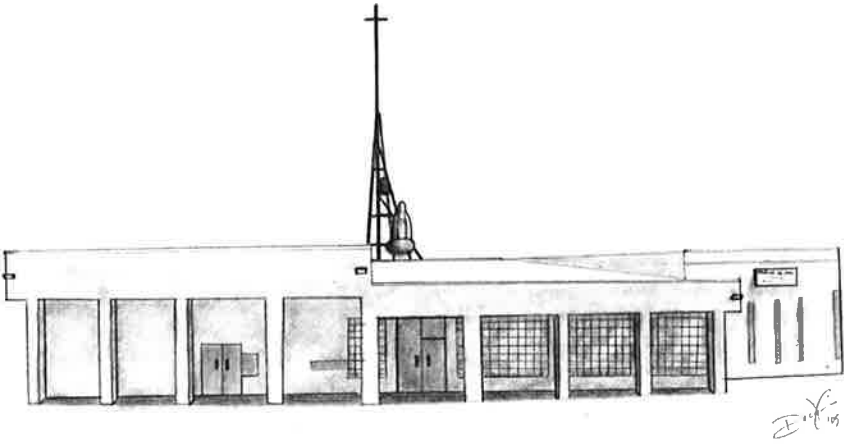
For 6 years Father Pinto was also representing the Bishop in the East Region of Rio Preto Diocese as Pastoral Coordinator. In spite of being parish administrator, Father Pinto always volunteered to help in the seminarists education, serving as a professor in Rio Preto’s Major Seminary, teaching the subjects of Social Doctrine of church and Missiology. He was often invited as a guest speaker to various places in Brazil and at times he preached in seclusion to other priests of his Congregation in Assuncion, Paraguai and to the religious of Apostolic Nunciature in Brasilia. He took part in Sacerdotal Carismatic Renovation Seclusions in Itaici and Aparecida do Norte, in Brazil and in Monte Rey in Mexico. He was also an active member in the Municipal Health Centre in Catanduva-Brazil and together with his friends he promoted a Community Kitchen Project which, since 1995, has been providing from Monday to Friday about two hundred meals a day for the poor. This project is a direct result of the affection and co-operation from his friends and parishioners, who always supported and included Father Pinto as a valued community member.

On July 25, 1998, his Sacerdotal Silver Jubilee was celebrated where his parishioners honoured him with a well deserved celebration. On September 1998 he travelled to Europe and to North America where he stayed for three months, returning to Brazil in December of the same year. After eleven years with us, Father Pinto always the missionary felt that he had to sow his seeds some where else. Canada was the beneficiary of his desire to give continuation to his Apostolic Mission. Father Pinto has been in Oakville, Ontario, Canada since March of 1999.

# IV

## O NOSSO FUTURO

“Comunidade de Esperança”



## BALUARTES NA IGREJA DE SÃO JOSÉ

No tempo das Cruzadas, os cavaleiros medievais prestavam homenagem ao rei, prometiam defender com a sua própria vida as donzelas, protegiam os fracos



segundo as regras da Cavalaria e muitas vezes expunham o seu futuro em justas e torneios em defesa da honra.

Lutavam por ideais justos e muitos partiram em defesa do Santo Sepulcro e da Terra Santa à pregação do Frade Pierre d'Armiens, ou Pedro, o Eremita, e do Urbano II. Debaixo de um

pendão com as armas dos seus baluartes invocavam São Jorge ou São Tiago e derramavam o sangue em lutas sangrentas, nem sempre gloriosas.

Na nossa pequena comunidade étnica, não temos lutas, nem justas, nem torneios, nem construímos castelos. Mas temos cavaleiros e damas de honrosa estirpe que emprestam sua bondade, generosidade, seu suor e seu amor num serviço impagável mas que todos podem apreciar e devem exaltar.

Falo particularmente do nosso Administrador, Sr. Manuel Machado, que na sua simplicidade e humildade nunca quer aparecer, mas dá duro. Sempre disposto a sacrifícios, mesmo para além dos limites da família ou da amizade, põe na fé da sua Igreja, a nossa Igreja de São José, o seu amor, dando-lhe seu tempo e seu dinheiro, num exemplar serviço gratuito que toda a comunidade devia reconhecer.

Segue-se a Sra. Fátima Amaral, coordenadora da limpeza e do Bazar, com uma extraordinária força interior, capaz de superar as dores e sofrimentos que lhe afectam o físico e a alma, mas que sorri sempre num esforço constante de ajudar a Igreja de todos os modos e feitios, arregaçando as mangas num serviço de amor sublime e perfeita caridade.

Depois vêm a pléiade de servidores e “amigos do Padre”, autêntica Equipa de Serviço. Sabem dizer um “AMÉM” ou um “SIM” conscientes da pobreza da nossa Igreja mas reconhecendo quanto valor dão de graça pelo bem comum. São as famosas cozinheiras sempre lideradas





pela Sra. Maria Franco ou Sra. Maria de Jesus, Lurdes Moniz, Idalina Inácio, não esquecendo com saudade a Zezinha Lucas.

É o nosso grupo económico-financeiro - Juvenália de Jesus, Urbano e Tina da Silva, Marco e Lúcia Figueiredo, Gilberto e Conceição Vicente, José Gabriel Maia e nossa Contabilista Sra. Maria Silva.

É a turma do Bazar - Sra. Fátima Amaral, Maria Duarte, Maria dos Anjos Silva, Maria Cordeiro, Maria Franco e Maria de Jesus Dutra, Alice Caramonete, Alice da Rosa, Maria Machado, Helena Cunha, Alice Mateus,

Fernando Andrade, Luísa Costa e do Bingo: Fernando Goulart, José Goulart, Gabriela da Rosa, Helena Cunha, Alice da Rosa, João Botelho, João Silveira, José da Silva, Maria Duarte, Mateus Nunes e Lucia Pinheiro; o grupo da limpeza:

Fátima Amaral, Dina e Manuel Lima, Luísa e Manuel Branco, Madalena e José Manuel Pinheiro, Joana e Francisco Garcia, Bernardete Vieira e Belmira Oliveira, Maria Silva, Maria Duarte, Manuel Machado e Maria Ferreira.



visita aos doentes na Primeira Sexta-Feira do mês.

São os casais Sr. António e Sra. Idalina Inácio, Sr. Manuel e Celeste Coito que desde o tempo do Pe. Lima e Pe. Daniel até hoje recepcionam nos seus lares os padres de todas as latitudes e paróquias, sempre com apreciados acepipes numa cordialidade extrema. É a Equipe da Pescaria Joe Pereira, Tony Cinbrom, José Costa, Alfredo Machado, Jaime Matos, Diácono Inácio, Luís Vitorino, João Lopes e seu irmão; a turma dos Íntimos Manuel Machado, José Manuel Silveira, Aníbal Arruda e os extraordinários Madeirenses Tony e Dorita de Castro, Joel e Natividade de Castro, José Alberto Sardinha, Piedade Henriques, Pedro Lucas e António e Bernardete Vieira sempre prontos a dizer sim à solicitude de festas e promoções paroquiais, sempre amigos e dedicados. Também





os benfeitores anónimos que em seus envelopes semanais traduzem sua generosidade evangélica, com o óbulo da viúva (Luc. 21,1-4) e os que quotidianamente através da Eucaristia – Angelina e Gil Soares, Odflia e Renato da Rosa, Idalina e José Bagaço, a falecida Ilda Duarte - celebram com o seu sacerdote o sacrifício redentor de Cristo.

Os benfeitores do nosso Boletim Paroquial. Os benfeitores sempre disponíveis, tolerantes e efectivos com suas contribuições – Senhores Afonso Araujo, Manuel Azevedo, José Toste, Duarte Oliveira, Manuel e Alfredo Machado e tantos, tantos outros...

Se formos citar o nome de todos os cavalheiros e damas que ao longo destes 25 anos e ainda hoje dão do que é seu pelo bem da Paróquia de São José como diz São João no final do seu Evangelho “acho que o mundo não teria espaço para os livros que se haviam de escrever” (Jo. 21,25).



## TRIBUTO

### SISTER ELEANOR OLINSKY



Uma pioneira, que sem ser Portuguesa, aderiu incondicionalmente à comunidade Portuguesa. Trata-se da Sister Eleanor Olinsky que inicialmente prestava o seu apoio pastoral na Igreja de St. James.

Esta religiosa prontificou-se a ajudar o Sr. Padre Lima, em Oakville, a dirigir os cristãos portugueses, que sem estarem a viver nas trevas não tinham muitas oportunidades de estar ao pé da luz cristã da tradição portuguesa.

A Sister Eleanor, reconhecendo o entusiasmo do Padre Luís Fernando Lima Esteves e o desejo dos portugueses de Oakville de

terem a sua própria Paróquia, começou a trabalhar não só para fins religiosos como também para angariação de fundos.

Esta religiosa foi a iniciadora do Bingo que ainda hoje é uma boa fonte de receita para a nossa igreja. O seu dinamismo e entusiasmo motivaram a adesão total da comunidade e muitos paroquianos voluntariaram o seu tempo disponível para ajudar a freira em tarefas diversas.

Ela foi o braço direito do nosso Pastor. Além dos trabalhos da Sacristia e da Igreja pròpriamente ditos, ela foi a iniciadora da catequese e da preparação dos mais jovens e adultos para a Primeira Comunhão e Crisma. Ela própria conduzia os cursos para preparação de baptizados e casamentos.

A Sister Eleanor apoiava o sonho e a visão que o nosso Sacerdote tinha de transformar a nossa Igreja num Santuário de Nossa Senhora de Fátima, da qual ambos eram muito devotos.

A nossa religiosa era extremamente dedicada e carinhosa com os doentes e os encarcerados, os quais visitava regularmente para os encorajar e para lhes levar a palavra de Deus. Outra actividade constante da Sister Eleanor era a recolha de roupas e alimentos que ela própria distribuía pelos mais necessitados.

A Sister Eleanor Olinsky era bem estimada por todos. Retirou-se para o Convento de Notre Dame em Waterdown após o falecimento do Sr. Padre Lima Esteves e da tomada de posse do Sr. Padre Daniel Vilar. Foi com profunda tristeza que a comunidade a viu partir e deseja-lhe um bom estado de saúde ao longo da sua vida.



## TRIBUTE

### SISTER ELEANOR OLINSKY

A pioneer who although not Portuguese, was unconditionally faithful to the Portuguese community from the beginning. Sister Eleanor Olinsky initially served at St. James parish. She was always ready to help Father Lima since he first arrived in Oakville, to guide the Portuguese community who although not living in the darkness, did not have many opportunities to live in the light of Christ in a Portuguese tradition.

Sister Eleanor recognized Father Lima's enthusiasm, and the desire of the Portuguese community of Oakville to have their own church. She began to work towards not just religious ends but also fund raising.

Sister Eleanor was the person who came up with the idea to have a Church bingo, which until today is a source of income for the church. Her energy and enthusiasm motivated total adhesion of the community and many people volunteered their time to help Sister Eleanor in numerous tasks.

She was Father Lima's right hand person. Aside from the work she did in the sacristy and in the church in general, she initiated the catechism, and preparation courses for young people who were getting ready for first communion, confirmation, baptism, weddings and many other things of that sort. She would conduct these courses herself.

Sister Eleanor supported Father Lima's dream to transform our church into a sanctuary for our Lady of Fatima, to which both of them were very devout.

She was very caring and dedicating to helping those who were sick and incarcerated. She would visit them on a regular basis to encourage them to follow the word of God. She also collected used clothing to distribute to the needy herself.

Sister Eleanor was adored by all. She left St. Joseph's to go to the convent of Notre Dame in Waterdown after Father Lima had died, and Friar Daniel Vilar came in. It was with great sadness that the Portuguese community had to see Sister Eleanor go. We wish the best of health throughout the rest of her life.

## UMA HOMENAGEM JUSTA

### SENHORA CONCEIÇÃO



A Senhora Maria da Conceição Botelho foi uma das pessoas mais dedicadas a esta Igreja. Já em idade avançada, muito doente, mal podia andar devido à doença que a vinha enfraquecendo fazia tempo. Mesmo assim, nunca deixou de trabalhar na Igreja e assistir à missa todas os dias. Era ela também a orientadora do terço que era rezado diàriamente. Trabalhava muito na limpeza, especialmente durante o período da reconstrução da Igreja e na preparação do altar, para que estivesse sempre em ordem para o serviço da Missa. Colaborava com a Sister Eleanor e fazia rendas e bordados que oferecia para as festas de angariação de fundos para a Paróquia.

Recordamos com saudade a sua feição meiga e delicada e o amor que ela dedicava a este lugar de oração e aos padres que por aqui passaram. A Senhora Conceição gostava do convívio fraterno e da amizade que todos lhe dispensavam. Ela tinha também muita amizade e carinho por cada membro desta comunidade. Todas as suas qualidades fizeram com que a Senhora Conceição se perpetuasse no seio da nossa Paróquia.

Foi com profundo pesar que a Comunidade de São José de Oakville se despediu da Senhora Conceição no dia 6 de Setembro de 1995, quando com a idade de 88 anos foi chamada pelo Pai, que certamente a recompensou por tanta dedicação e amor para com Ele, a Igreja e os irmãos.

## A JUST HOMMEGE

### SENHORA CONCEIÇÃO

Mrs. Maria da Conceição was the most dedicated person to this church. Despite her old age, her illness, and despite hardly being able to walk due to her illness, she always made time to work in the church and attend mass every day. She would lead the praying of the rosary that would happen every day. She also worked to clean the church especially during it's renovation period. Prior to every mass she would prepare the altar so that every thing was in order. She worked in conjunction with Sister Eleanor, and made embroideries for fund raising events.

We will remember her gentle appearance, and the love that she had dedicated to this holy place and the priests who had been here. Mrs. Conceição loved the fraternity and friendship that people showed her. She too had a lot of friendship and warmth to give to every member of the community. All of her good qualities allowed Mrs. Conceição to perpetuate herself into the heart of our parish.

It is with profound sorrow that St. Joseph's of Oakville had to say goodbye to Mrs. Conceição on September 6, 1995 when at the age of 88 she was called by our Heavenly Father, who certainly rewarded her for such love and dedication she gave to Him, the church and all of her brothers and sisters.

## DIGNO DE REGISTO



No seio da nossa Paróquia de São José de Oakville, muitos cristãos se batizaram, fizeram a primeira comunhão, crismaram, casaram e infelizmente alguns já partiram, cujo funeral foi também feito na nossa Igreja. Muitos outros testemunhos, podem estar a ser passados à margem por dificuldade de os identificarmos. No entanto surgiu este que aqui registamos.

Maria José Garcia, nascida a 14 de Junho de 1968 na Ilha do Pico, chegou ao Canada, concretamente a Oakville, na tenra idade de quatro anos. Em Maio de 1976 fez a sua primeira comunhão na Igreja de St. James, com o Padre Lima Esteves. Seis anos depois, em 24 de Abril de 1982 fez a sua Crisma, já na Igreja de São José, ainda localizada na Escola de São José, com sua Exa. o senhor Bispo McDonald.

Como firme paroquiana e grata ao bom funcionamento da Paróquia, conduzida pelo Padre Lima Esteves, decidiu realizar a sua cerimónia religiosa de matrimónio, também na Igreja de São José, já com sede na Bronte Rd.

Hoje, casada há desasseis anos, com o senhor Paulo da Silva, que passou também a ser paroquiano da nossa Igreja, é ela que, sendo contabilista, orienta e finaliza a contabilidade dos movimentos económicos da Paróquia. Disponibilizou-se para este cargo, a título gratuito e a pedido do senhor Padre Fernando.



Este testemunho demonstra a solidez dos ensinamentos e carácter religiosos, implementados e desenvolvidos pelos Párocos da Igreja de São José, desde a sua instituição até aos dias de hoje.





## DÁDIVAS INOLVIDÁVEIS



Como já divulgado noutros testemunhos, a nossa Paróquia subsiste com a ajuda dos seus dedicados paroquianos.

Em jeito de reconhecimento, queremos aqui mencionar quatro ofertas feitas à nossa Paróquia.

Destas quatro, a primeira foi a Imagem de Nossa Senhora de Fátima, oferecida pelo casal, senhor Daciel e senhora Adriana Medeiros, nos fins de Agosto de 1981. Foi entregue ao Padre Lima. A segunda foi a Imagem do nosso Padroeiro, oferecida pela senhora Maria Ermelinda Garcia em 1984 e entregue também ao Padre Lima Esteves. Posteriormente, o senhor Daciel, já ofereceu também um acordeão. Continua guardado na Igreja

com muita estimação, na esperança de surgir um paroquiano que lhe dê o devido uso na nossa paróquia. A última oferta deste conjunto, foi feita pelo casal, senhor Gilberto e senhora Conceição Vicente, assíduos colaboradores da Paróquia. Ofereceram os dois pastorinhos, Jacinta e Francisco, que já haviam sido beatificados. Na nossa Igreja, permanecem ladeando a Nossa Senhora de Fátima.

A todos eles e tantos outros cujo nome não é mencionado, aqui fica o nosso sincero agradecimento.



## DA FÉ VERDADEIRA VEIO A DOAÇÃO



Senhor Gil Soares é mais uma figura Carismática da nossa Paróquia. Dotado de uma Fé fervorosa, este amigo e senhor, vem desde há muito prestando relevantes trabalhos a todos os paroquianos.

Se a nossa Igreja se apresenta hoje mais virtuosa e mais elegante, é também devido ao cunho pessoal do senhor Gil.

Dignos de salientar são portanto, a feitura do Altar-Mor, os ambões, as cadeiras, a fachada à volta do Sacrário, as colunas, caixas das esmolos e Altar das coroas do Espírito Santo, que pelo esmero e empenho na sua execução, se evidenciam altaneiros à vista reconhecida de todos os paroquianos e visitantes da nossa querida Paróquia.

Irradia a sua Fé de forma meiga e convincente.

Exemplos de Crisandade como o senhor Gil Soares, são raro apanágio, que deve ser imitado e respeitado.

Fazemos votos para que a sua vida se prolongue entre nós e que a sua Fé permaneça forte e transparente para o bem de todos nós.



## HORA DO ADEUS E DE RECONHECIMENTOS ESPECIAIS

Este livro não ficaria completo sem que nós deixássemos aqui também o nosso testemunho pessoal.

Quando o Padre Fernando nos pediu a mim e ao meu marido para executar esta tarefa, a nossa resposta inicial foi não. O Padre Fernando continuou insistindo e finalmente decidimos aceitar pois achamos que como Cristãos, o devíamos fazer. Esta foi uma tarefa que exigiu muito tempo, muita dedicação, muita humildade e sobretudo muita boa vontade e imparcialidade.

O nosso desejo principal é transmitir fielmente o testemunho de todos os participantes e de não esquecer nem magoar ninguém, pois para nós, todos os paroquianos merecem e têm o nosso respeito e a nossa consideração. Portanto se houver alguém que por lapso não foi mencionado acreditem que não foi com intenção de melindrar ninguém.

Vós sois o corpo desta nossa paróquia, sem vós não haveria Igreja, sem vós não haveria que contar. Portanto, para cada um de vós, o nosso agradecimento especial, não só pelas informações que nos forneceram, mas também por tudo quanto tendes feito pela nossa Igreja e pelo apoio que tendes dado aos nossos sacerdotes, Padre Lima Esteves, Frei Daniel Vilar e Padre Fernando.

Vamos continuar unidos, vamos continuar trabalhando, cada um de nós de acordo com o dom que o Espírito Santo lhe concedeu. Vamos amar e respeitar cada um dos nossos irmãos, pelo que eles são e não por aquilo que nós queremos que eles sejam. Como Cristãos que somos, vamos reconhecer que os dons do Espírito Santo são muitos e são atribuídos diferentemente a cada um de nós. Vamos reconhecer os nossos dons e talentos e vamos usá-los na sua plenitude, não esquecendo os dos nossos irmãos. É assim que se é Cristão, é assim que se dá exemplo ao Mundo, é assim que se contribui para um Mundo melhor. É assim que nós sempre fomos e vamos continuar a ser, para que daqui a 50 anos os nossos filhos e netos possam continuar a celebrar Jubileus da nossa existência em Oakville.

Eu mesma, Juvenália, asseguro-vos que sempre colaborei com o Padre Lima, o mesmo fiz com o Padre Daniel, o Padre Fernando conta com todo o meu apoio e colaboração e vou continuar enquanto o meu contributo for necessário e aceite.

Sem querer ser repetitiva é meu dever moral agradecer a todos os que nos ajudaram não só a recolher informações para este livro, mas também a organizar e preparar as celebrações deste nosso ano Jubilar.

Os nossos agradecimentos vão primeiro para o Padre Fernando, por ter reconhecido os dons que o Espírito Santo nos concedeu e por isso nos convidar a compilar as informações neste livro contidas. Ao Sr. Urbano da Silva, que foi a pessoa que mais trabalhou na organização e estrutura deste nosso Ano Jubilar, não esquecendo a sua esposa Tina da Silva. Este nosso amigo Urbano, trabalhou

àrduamente desde o contractar dos artistas, ao recolher depoimentos e a redacção de alguns artigos. Ajudou em tudo o que é organização, ideias e apoio.

O Marco e a Lúcia Figueiredo, a quem chamo de “irmãos” que estiveram sempre presentes e que da maneira mais subtil, calma e organizada colaboraram com tudo sempre com a maior humildade, sempre apoiando, dando sugestões, trabalharam àrduamente no copo de água e sempre para o que fosse necessário. Se falardes com eles certamente irão dizer:”nós não fizemos nada” – são assim o Marco e a Lúcia, é por isso que lhes temos tanto carinho!

O Manuel Machado e a Fátima Amaral, como sempre são a fonte que não só alimenta a nossa alma mas também o nosso corpo. No que se refere a organização do salão e cozinha e tudo inerente a esse departamento, não teria brilho, se eles não estivessem sempre dispostos e prontos a colaborar com tudo, seja para que festa for. Não há dúvida que o Manuel e a Fátima receberam do Espírito Santo um dom que não é atribuído a muitos. Sem esquecer o apoio incondicional e contínuo que os dois dão ao Padre Fernando.

Falando do salão e da cozinha, há um exército de pessoas que ali trabalharam e vão continuar a trabalhar. Sem eles nada seria feito da maneira bonita e organizada a que estamos habituados. Todos esses nomes foram já mencionados anteriormente e documentados com fotografia. Bem hajam todos.

E já a terminar, um grande agradecimento para o nosso amigo Paulo da Silva, pela sua colaboração em todos os trabalhos relacionados com o computador: programas, ingressos, bilhetes de rifas, criação de exemplos para pratos e azulejos comemorativos, etc. Estes projectos tiveram iniciativa e execução deste paroquiano.

Esperemos que este trabalho vos tenha agradado e que nos perdoem por qualquer lapso involuntariamente cometido.

Da nossa parte foi um prazer trabalhar para a nossa Igreja.

Juvenália e Alberto Jesus

## TIME FOR GOODBYES AND SPECIAL RECOGNITIONS

This book would not be complete without our personal testimony and without personally thanking each and everyone of you .

When Father Fernando asked my husband and I to take this task, our initial response was no. Father Fernando kept insisting until we accepted. We realized that as Christians we should do it for our Church. This was a task that demanded a lot of time, dedication, and humility and above all else, good will and impartiality.

Our wish is to accurately transmit the testimonies of all the participants and not forget to mention any one that should be mentioned. We would never want to hurt anybody's feelings because you all deserve the same respect and consideration. If there is anybody who's name we did not mention due to a memory lapse, believe us that it was not with the intention to offend.

You are the body of this church. Without you there would be no Church, without you there would be no stories to tell. So to all of you, our special thanks not only for the information you provided, but also for everything you have done for our Church and the support you have given to our clergy men: Father Lima Esteves, Friar Daniel Vilar and Father Fernando.

We will continue to stand united, we will continue working together, each one of us according to the gift that the Holy Spirit gave us. Let us love and respect one another for who we are. As Christians let us recognize that the gifts of the Holy Spirit are many and are attributed differently to each one of us. Let us recognize our gifts and talents and use them in their plenitude, while not forgetting the gifts and talents of others. That is how Christians should be and that is how we can contribute to make the world better place. This is the legacy we want to leave in the hope that 50 years from now our children and grandchildren can continue to celebrate Jubilees of our existence in Oakville.

I, Juvenália, assure you that I always collaborated with Father Lima, and did the same with Friar Daniel, and Father Fernando. I gave them all my support and will continue to do so as long as my support is necessary and welcome.

We don't want to sound repetitive but it is our moral obligation to thank all of those who helped to not only collect information for this book, but also to organize and prepare the celebrations of this Jubilee year.

Our thanks first go to Father Fernando, for having recognized the gifts that the Holy Spirit has granted us, and in that recognition he invited us to compile this book's information.

To Mr. Urbano da Silva, who was the mastermind in the organization and structure of this Jubilee year. We cannot forget his wife Tina da Silva as well. Our friend Urbano not only worked hard to contract the artists and collect the parishioner's testimonies but also provided some personal articles. He helped in everything that

involved organization, ideas, and support.

To Marco and Lúcia Figueiredo, who we consider siblings. They were always present, and in such a subtle and calm manner, they collaborated with everything always with humility, always supportive, giving suggestions, working hard towards the celebration. If you talk to them they will certainly tell you “we did nothing”. That’s the way they are, and for that we hold them dear.

To Manuel Machado and Fátima Amaral, as always they are the fountain that not only nourishes our soul but also our body. They lead the reception hall and kitchen team in an efficient and smooth way. There is no doubt that Manuel and Fátima received a gift from the Holy Spirit that is not given to many. Let us not forget the unconditional and continuous support that they give to Father Fernando.

Speaking of the reception hall and kitchen, there is an army of people who work there, and will continue working, and to them we extend our sincere thanks as well. Without them nothing would be done as nicely or as organized and efficient. All of those names were already mentioned earlier and documented with photographs. Good luck to all.

And finally to our friend Paulo da Silva, for his collaboration in every work related to computer: programs, raffle tickets, making samples of commemorative plates and tiles, etc. All these projects were planned and executed by this friend and parishioner.

We hope that this work has pleased you, and that you forgive us for any mistakes we may have made.

It was a pleasure to work for our Church and for all of you.

Juvenália and Alberto Jesus

## HINO JUBILAR

I	II	Refrão 2X
Há já vinte e cinco anos Numa data tão lembrada, Que um grupo d' açorianos Numa peleja arraigada	Nossa paróquia fundou Num enlace de amizade, E bem alto elevou A nossa comunidade.	Jubileu, Jubileu, Jubileu Na paróquia de São José, Em festa que chega ao Céu Num clamor de paz e fé.
III	IV	
Portugueses, bons obreiros Co'a ajuda do seu Pastor, Tantos deles pioneiros Nesta tarefa de amor.	Grande festa de Jubileu Juntos vamos celebrar, Elevando um canto ao Céu P'ró Senhor nos irmanar.	Refrão 2X
V	VI	
São José, o Padroeiro Sois pai de Cristo Jesus, Traz-nos amor verdadeiro E o brilho da tua luz.	Fátima, Mãe e Senhora Que irradias harmonia, Ajuda-nos nesta hora A viver esta alegria.	Refrão 2X
VII	VIII	
Bom Jesus tão milagroso Da igreja de São Mateus, Que o teu olhar glorioso Nos leve a entrar nos Céus.	O Senhor Espírito Santo Celebrado com fervor, Seca a muitos, tanto pranto Com o fogo do seu amor.	Refrão 2X
IX	X	
Nossos irmãos portugueses Vamos todos dar a mão, Olvidar tantos reveses E abrir nosso coração.	E Oakville com certeza Grava em sua memória, A igreja portuguesa Com toda a sua história.	Refrão 2X

*Fátima Toste/Urbano Silva*

# HINO JUBILAR

Marcha  
Tempo = 115

Tony da Silveira

C

The musical score is written in treble clef with a 4/4 time signature. It begins with a common time signature 'C' above the first staff. The piece consists of eight staves of music. The first staff starts with a whole rest followed by a quarter rest, then a series of eighth and quarter notes. The subsequent staves continue the melody with various rhythmic patterns, including eighth notes, quarter notes, and half notes. The final staff concludes with a double bar line.

©2005



## NOTAS

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---



# INDEX

<b>A</b>		<b>M</b>	
A Devoção ao Senhor Bom Jesus ....	23-25	Monsenhor Resendes.....	81
A nossa História		<b>N</b>	
“Comunidade Peregrina” .....	43	Nosso Serviço Social .....	34-35
A Nossa Paróquia		Nossos amigos hierárquicos .....	74
“Comunidade de Fé Vivida” .....	5	Notas .....	115-116
Até o Fado cresceu entre nós .....	33	<b>O</b>	
<b>B</b>		O nosso Coreto .....	41
Baluarte na Igreja de São José .....	98-100	O Nosso Futuro .....	97
Benção do Papa Bento XVI .....	76	Organigrama .....	6
Benção do Papa João Paulo II.....	75	Os alicerces do Jubileu de Prata .....	44-47
Bispo Anthony Tonnos.....	77-78	Os Grupos .....	14-19
Bispo Ustrzycki .....	79-80	Outras Festas .....	26-29
<b>C</b>		<b>P</b>	
Comunidade Testemunhada.....	73	Padre Cunha .....	83-84
Conselho de Pastoral Paroquial .....	7-8	Padre Fernando Pinto.....	92-95
<b>D</b>		Padre Formosi .....	82
Dádivas inolvidáveis .....	107	Padre Janeiro .....	86-87
Depoimentos dos nossos		Padre José Idalmiro .....	90-91
pioneiros.....	54-72	Padre Leo Burns.....	88-89
Dia da Juventude .....	30-32	Padre Lima Esteves .....	48-50
Digno de Registo .....	106	Padre Pucci .....	85
<b>F</b>		Patrocinadores .....	117
Festas do Divino Espírito Santo.....	20-22	Prólogo .....	3-4
Filarmónica Lira Bom Jesus .....	36-37	<b>S</b>	
Financial Statements .....	9-13	Senhor Gil Soares .....	108
Frei Daniel Vilar.....	51-53	Senhora Conceição.....	104-105
<b>G</b>		Sister Eleanor .....	101-103
Grupo Folclórico .....	38-40		
<b>H</b>			
Hino Jubilar .....	113-114		
Hora do Adeus .....	109-112		



**BOT CONSTRUCTION LIMITED**  
1224 Spicers Road  
Oakville, Ontario  
L6L 2X4

Bus: 905-827-4167  
Fax: 905-827-0458



**GLEN OAKS  
MEMORIAL GARDENS**

CEMETERY, MAUSOLEUM  
& CREMATION CENTRE

3164 Ninth Line  
Oakville, Ontario L6H 7A8  
Tel.: (905) 257-1100  
Fax.: (905) 257-1109

**SEAN P. DOYLE**  
ASSISTANT MANAGER  
*Planning Today, For Tomorrow*

**TOSTE BAKERY & CASA TOSTE**

ESPECIALIDADE  
"MASSA SOVADA"  
-CARRIINHOS  
-BISCOITOS  
-BOLO LEVADO  
-PICKOS DE COCO  
-PAO DE LEITE  
-ETC.....



"ARMAZEN PORTUGUES"  
&  
WHOLESALE

TEL: 566-0295  
CONTACT: MR&MRS J. TOSTE

2189 COWHRA RD UNIT 3 MISS ONT L5A 2X2

**HALTON FORMING LTD.**



593 MAIN STREET EAST  
MILTON, ONTARIO  
L9T 3J2

CARLOS LOURENCO  
Secretary Treasurer

Phone: (905) 693-4889  
Fax: (905) 693-8091



**GLEN OAKS  
MEMORIAL GARDENS**

CEMETERY, MAUSOLEUM  
& CREMATION CENTRE

3164 Ninth Line  
Oakville, Ontario L6H 7A8  
Tel.: (905) 257-1100  
Fax.: (905) 257-1109

**SEAN P. DOYLE**  
ASSISTANT MANAGER  
*Planning Today, For Tomorrow*



**OAKVIEW  
FUNERAL HOME**

56 Lakeshore Road West  
Oakville, Ontario L6K 1C7  
905-842-2252  
Fax: 905-842-9387  
E-mail: oakview@arbormemorial.com

GREGORY SIDORA  
FUNERAL DIRECTOR



**ROYAL LEPAGE**

Credit Valley Real Estate

**PAUL DA SILVA, CRES**

Associate Broker  
44 Red Centre Dr., #106  
Brampton, Ontario L6L 4B5  
BUS: (905) 793-5000  
FAX: (905) 793-5021  
TEL: (905) 460-6315/5216  
EMAIL: pdasilva@lrebnr.com  
www.royallepage.ca/paul



**UNIVERSAL WORKERS UNION  
Local 183**

**JOHN DIAS**  
SECRETARY / TREASURER



Tel.: 416-243-6507  
1263 Wilson Avenue, Suite 200, Toronto ON M3M 3G3



168 MORCEN ROAD UNIT 1, OAKVILLE ONTARIO L6K 3W4

**LEE ROCCA**

TEL.: (905) 842-2543 • FAX: (905) 842-2593 • RES: (905) 844-3216

## AKNOWLEDGEMENTS

For the elaboration of this book of memories of the past 25 years of St. Joseph's Parish of Oakville, we would like to thank all of those who have directly or indirectly contributed to its composition. This compilation of facts and ideas would not be possible without their good will.

Our regards go to Father Lima – founder of the church, Friar Daniel Vilar, Father Fernando Pinto – current parish priest and mentor of St. Joseph's church of Oakville's Jubilee Silver Anniversary, and our diocese Bishops: Bishop MacDonald, Bishop Ryan, Bishop Redding, Bishop Ustrzycki, and Bishop Tonnos.

Special thanks goes to Monsignor Eduardo Resendes for the support and encouragement that he gave to the church and the Jubilee committee, Father Leo Burns for his constant support in doing an English mass, and catechism for the children and youths, Mr. Marco Figueiredo, Mrs. Isaura Pereira, Mrs. Maria Franco, Mr. Manuel Silva, Mr. José Lima, Mr. Saul Moniz, Mr. João Botelho, Mrs. Maria Antónia Manguito, Mrs. Rosália Costa and her family, Mr. João Simões, Mr. Eduardo Viana, Mr. Victor Melo, Mr. António Esteves and Mr. Jorge Machado who like pioneers offered valuable information and photos to this modest compendium, as well as Humberto Laranjo for his article about the youth group who accompanied Father Fernando to represent our parish at the 2002 World Youth Day.

We thank Georgina Estrela-Silva for the photographs, to the very helpful Mr. Urbano da Silva who is not only a columnist and proof-reader for this book, but was always ready to locate the pioneers and interview them so they could tell us stories of the origins and foundation of our church.

Thank you to our sponsors. Without their support the making of this book might not have been possible: Toste Bakery and Casa Toste, Glen Oaks Memorial Gardens, Halton Forming Ltd., BOT Construction Ltd., Kopriva Taylor Community Funeral Home, Oakview Funeral Home, Universal Worker Union Local 183, Lee Rocca Forming Ltd., Paul Da Silva Associate Broker Royal Le Page.

To the Jesus family: Mr. Alberto, Mrs. Juvenália, and their son Daniel Jesus for the textual arrangement of this small history book of our Christian existence in Oakville, for the graphical compilation and for the translation of this book.



PARÓQUIA DE SÃO JOSÉ  
OAKVILLE, CANADÁ

ORAÇÃO A SÃO JOSÉ

Ó bem-aventurado São José, nosso querido Patrono, trabalhador e emigrante honrado, protector da Família de Nazaré e de toda a Igreja, homem justo segundo a vontade de Deus, derramai sobre a Comunidade Portuguesa de Oakville, neste ano jubilar, vossas pródigas bençãos e que seguindo o vosso exemplo sejamos humildes e silenciosos servos do Senhor para alcançarmos o seu reino definitivo.

Amen.

24 de Julho de 2005